

# Capítulo final do caso Monique: absolvido João da Silva Ramos

## ACÓRDO, EM KAESONG, SOBRE A ORDEM DE CESSAR FOGO NA COREIA

PEDACO DE TERRA  
SEM LEI...

# MORTO NA TOCAIA

NOMEADOS NOVOS MEMBROS PARA A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

(NOTICIA EM "O PRESIDENTE ASSINOU")

**MAIS**  
750 MILHÕES  
PARA MINAS

O empréstimo a ser feito na Inglaterra  
BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Além do empréstimo francês de 400 milhões de cruzeiros, revela-se agora que Minas vai obter também na Inglaterra um financiamento de 750 milhões de cruzeiros, sendo um terço para a compra de equipamentos e o restante em dinheiro, no que perfará um total superior a 1 bilhão de cruzeiros, com os quais o governo estadual espera enfrentar a batalha da recuperação econômica do Estado.

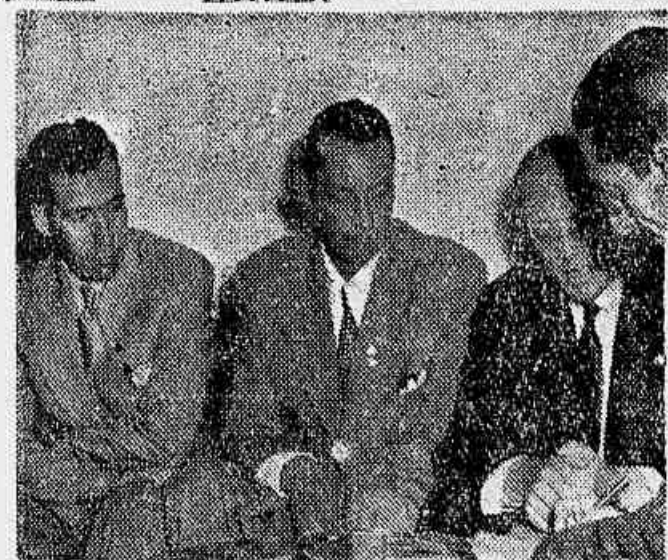
Só os carecas  
poderão ir à Lua.

Quanto à viagem, propriamente dita, é fácil de ser realizada — Com a palavra os cientistas

Enfim, a Lua está perto. Um foguetinho de sessenta metros de comprimento por vinte de diâmetro, e pronto! Pelo menos, segundo o telegrama abastado, os cientistas entendem que o problema está resolvido. Mas... há sempre um "mas" numa história, o caso é que há graves problemas para os ocupantes do "foguetinho", que os cientistas não podem resolver. Por exemplo: os cabelos erigem-se quando o foguetinho estiver fora da zona da gravidade. Na certa, não é muito agradável ficar-se de

(Conclui na página 13, coluna 3)

**JUIZES  
SUECOS  
NO RIO**



Os dois juizes suecos Westman e Nylen, acompanhados pelo cônsul Per Soederberg, que serviu de intérprete para o representante de A NOITE. (Texto na página 2, coluna 4)

**Fechada outra «imobiliária»!**

**Livros  
técnicos  
científicos**  
**EDITORIAL  
LABOR**  
Rua Buenos Aires, 104

Mas os diretores protestam, afirmando que não se trata de arapuca — A diligência policial em Belo Horizonte  
BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia de Minas, em rumorosa campanha, acaba de varejar no 12º andar do Edifício Mariana, os escritórios da «Imobiliária Universal Ltda», que outra coisa não é, segundo tudo indica, senão a filial belo-horizontina da famosa «Empresa Construtora».

(Conclui na página 3, coluna 7)

ACABOU O "CASO MONIQUE"



Monique da Silva Ramos

**ABSOLVIDO**  
JOÃO DA SILVA RAMOS  
A decisão final da Justiça de Bayona

BAYONNE (França), 26 (U. P. G.) — Urgente — O jovem milionário brasileiro João da Silva Ramos foi absolvido da acusação de ter

(Conclui na página 7, coluna 8)

**RESURGE**  
O CASO DO DISCO

Depoimento, na Polícia Central, do advogado Joaquim Montebelo

O juiz da 5ª Vara Criminal devolveu à Delegacia de Segurança Social, para o devido prosseguimento, os autos do inquérito policial ali instaurado, a fim de apurar o caso do suborno em que é acusado o vereador Acioli Lima. Esta tarde o inquérito prosseguirá, sendo ouvido, como primeira testemunha, o advogado Joaquim Montebelo, autor da denúncia apresentada à Câmara do Distrito Federal e em que aparece um disco em que foi gravada a conversa telefônica havida entre os dois personagens.

Telefone para o CARIOCA  
REPORTER: 43-3349

Mediante estudos e levantamentos que culminarão num plano a ser apresentado ao presidente da República e, possivelmente, ao Congresso Nacional — Encaminhada satisfatoriamente a execução orçamentária do exercício corrente — Objeto do chefe da Nação a normalização das finanças públicas (Texto na página 8, coluna 4)

ANO XL

RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 26 de julho de 1951

N. 13.851

# A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI  
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMÉRIO RAMOS  
Número Anual: Cr\$ 1,00

## Impróprio para as mulheres

**3.000**

**CRUZEIROS SEM  
PERCENTAGENS**

O que pleiteiam os chauffeurs de ônibus — Hora para refeição — Avisou o Sindicato aos proprietários das empresas que a partir do dia 1.º, não trabalharão mais de oito horas, nem no período correspondente ao tempo do almoço e do jantar

**GEMIDOS LANCINANTES  
DENUNCIAM O DRAMA**



Nilza França Cardoso no leito do hospital. (Texto na página 7, coluna 6)

## A política de rádio do Estado

Esmagadora defesa do governo, feita pelo Sr. Ivo de Aquino, no Senado — A constitucionalidade do Decreto 29.783 — A legislação de rádio e os seus complexos problemas técnicos e legais

RESPONDENDO da tribuna do Senado aos críticos do decreto executivo n.º 29.783 que apenas coordenou, para fiação radiotécnica e confrontando, artigo por artigo, este regulamento com os diplomas legais que sempre vigoraram sem qualquer restrição oposicionista e ainda hoje vigoram "ex-vi" dos princípios constitucionais, notadamente do art. 5.º, número XII, da carta magna, o Ilustre Sr. Ivo de Aquino foi tão feliz

(Conclui na página 7, coluna 6)

## O CRIME HEDIONDO DA FAZENDA

Matou friamente o espôso, dando-lhe diariamente, na comida, pequenas doses de arsênico — Estava apaixonada por um jovem, com quem pretendia casar-se — O impressionante caso ocorrido em Ubá

(Texto na página 2, coluna 7)

Abatido a tiros, esfaqueado e saqueado o proprietário da Fazenda Santo Antonio, em Nova Iguaçu — Era primo do deputado Tenorio — Velha história de ódios e revides



O fazendeiro João Tenório da Cunha, proprietário da Fazenda Santo Antonio, em Nova Iguaçu, que foi assassinado (Texto na página 7, coluna 1)

**POLITICA E  
POLITICOS**

(Texto na página 13, coluna 1)

**HOJE  
NO  
MUNDO**



**PERSPECTIVAS  
DE PAZ  
NO ORIENTE**

ACÓRDO, AFINAL, ENTRE OS NEGOCIADORES DO ARMISTÍCIO

**DISPARATE!**

GRITAVAM OS CONSERVADORES NOS COMUNS

Reynaud apelará para a Gaulle



**A CRISE MINISTÉRIAL FRANCESA**  
(Noticias na 11.ª página)

**O ACÓRDO FIRMADO ENTRE BANQUEIROS E BANCARIOS**

A cerimônia realizada no gabinete do ministro do Trabalho — As cláusulas do acordo — Bancários de diversos Estados pleiteando a extensão do aumento às suas regiões

(Texto na página 11, coluna 7)



















# Amanhã, às 17 horas, no Teatro Municipal: DULCINA e ODILON na comédia NINOTCKA. Poltronas, 10 cruzeiros



MARY LINCOLN DESENTENDEU-SE COM O PROFESSOR OTAVIO RANGEL — Depois de muito trabalhar para conseguir o João Cactano e ratificar a concessão com o prefeito João Carlos Vital, Mary Lincoln não tem tido direito muito seguro para levar adiante a empreitada. Depois de anunciar a estréia da opereta "Almas de aço", escrita e dirigida pelo professor Otávio Rangel, veio a desentender-se com o diretor e autor. Novo trabalho teve que ser começado no teatro, com uma burla de Ary Kerner, que se está ensaiando as pressas. Em "Almas de aço", história da vida do camponês Lampeiro, Mary iria fazer o papel de Maria Bonita, a amante do bandido. Soubemos que, já depois de iniciados os ensaios, achou que o seu papel não tinha o necessário destaque para ela, "estrela" da companhia. Insistiu com Rangel para que modificasse o texto, ao que este se opôs. Vieram daí as desavenças, que aumentaram por questões financeiras. Mary Lincoln perdeu, com isso, uma peça feita para o grande público, de certo quase certo. Falta, talvez, a nossa bela vedete um bom conselho nos seus dias de desavenças, que aumentaram por questões financeiras. Mary Lincoln perdeu, com isso, uma peça feita para o grande público, de certo quase certo. Falta, talvez, a nossa bela vedete um bom conselho nos seus dias de desavenças, que aumentaram por questões financeiras.



Trude Sarrasani, diretora do famoso circo. Revelou-nos que se o nome de "Sarrasani" está hoje avaliado em cinco milhões de cruzeiros. Nem o nome Barnum, para circo, vale tanto.

A responsabilidade de Mary no João Cactano é muito grande. Conseguiu prorrogar os primitivos três meses de contrato por mais três. Tem, portanto, mais um ano de contrato, podendo encenar duas ou três grandes peças. Mary Lincoln conseguiu, ainda, um empréstimo de 100 mil cruzeiros no Banco da Prefeitura para financiar o seu empreendimento. Este empréstimo será amortizado com a renda das espetáculos.

UM CONSULTOR TÉCNICO DE "PRIMADONA" — A. Magalhães Júnior pediu ao maestro Benjamim Massarani para atuar como consultor técnico em "Primadona", comédia que se passa no Municipal e que retrata a vida de uma grande cantora lírica nacional. A supervisão de Massarani deverá estender-se a uma parte do diálogo, escrita em italiano, e às referências de ordem técnica, abundantes em cada um dos três atos. "Primadona" mostra a história das lutas entre as gerações de artista que se sucedem e entre estes e os empresários. Não foi escrita para nenhum elenco em particular (foto rara, no atual teatro brasileiro).

TEATRO A PREÇOS DE CINEMA — Duns mil e cem pessoas compareceram ao espetáculo de segunda-feira última para assistir à comédia "Ninotcka", que a companhia Dulcinea Odilon levou em espetáculo extraordinário, no Municipal. Tal fato abrange a companhia a reter o espetáculo, o que se dará amanhã, às 17 horas. Esse enorme interesse do público mostra que o teatro pode receber as grandes massas de público que o cinema recebe, desde que os ingressos sejam poucos. Todavia, para baixar o preço dos ingressos até com teatros de graça ou a preços muito baixos. Os aluguéis das salas e os custos de espetáculo são caríssimos. Juan Daniel cobra 50% da renda bruta e Roulien, pelo Folies; e engenheiro Haroldo Joppa recebe de Prociópio Ferreira 55% sobre a renda bruta pelo Alvorada, teatro novo, que Prociópio está fazendo conhecido; Odilon arrenda o Regina a Graça Melo, durante sua "tournee" a Portugal, por 100 mil cruzeiros mensais; Walter Pisto cobra a Jean Daniel pelo Repório 50 mil cruzeiros mensais, fora 25 cedência cantos, que eram vendidas todas as noites; o Copacabana cobra, em média 60 a 80 mil cruzeiros as companhias e assim por diante. Enquanto não houver solução para essa situação viciosa — contratos exorbitantes, ingressos caros — o teatro no Brasil continuará sendo, apenas para uma elite.



Simone Paris, considerada a atriz mais elegante da França, estréou no dia 3 de agosto no Teatro Copacabana, ao lado de Claude Dauphin. Simone foi lançada no teatro por Sacha Guitry, na peça "Un soldat quand on est seul" e desde aí tem feito uma carreira meteórica nos palcos franceses.

AIDA FERREIRA IRÁ A PORTUGAL — Com a companhia Dulcinea-Odilon, irá a Portugal, em setembro, a atriz Aida Ferreira, mãe de Bibi Ferreira, que tomará parte em várias peças.

NELSON RODRIGUES NO SERRADOR — Dia 6 de agosto estréou no Serrador, em temporada de segundas-feiras, a novela Dulce Rodrigues, irmã do autor, na peça de um só personagem "A valsa número 6". Dulce Rodrigues foi criada por Madame Henriette Morincau.

RECITAL NO COPACABANA — Segunda-feira, dia 30, apresentará-se no Teatro Copacabana, em recital único, a pianista Marie Therese Fornau, artista consagrada na Europa.



O MAIS EXPRESSIVO SUCESSO DESTA TEMPORADA, vem sendo conquistado pela Cia. de Revista Eros Volusia-Mesquitinha, com a produção super-cômica de Luiz Iglesias "O Pudim de Ouro", ora em cartaz no Teatro Carlos Gomes, com mais de cem representações, cujo elenco, constituído por inúmeros valores dos nossos espetáculos musicados, vem atraindo cada vez mais as atenções do público. No elenco acima vemos Mesquitinha, Eros Volusia e Spina, três expoentes desse grandioso elenco.



MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA. RUA SACADURA CABRAL 291

Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias RUA DO CARMO N.º 49-13 - Das 14 às 18 horas

## O Distrito Federal dividido em 12 zonas de fiscalização

### NOVA TABELA DE JUROS

#### DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

De acordo com a recomendação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro aprovou a seguinte tabela de juros para as diversas modalidades de depósitos voluntários, em vigor desde 1.º de julho último:

| DEPÓSITOS POPULARES                                                                                                                  |                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Até o limite de 100.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente                                                               | 4 1/2 % ao ano |
| DEPÓSITOS LIMITADOS                                                                                                                  |                |
| — Por meio de cheques até 200.000 cruzeiros                                                                                          | 4 1/2 % ao ano |
| — Até o limite de 500.000 cruzeiros movimentados por meio de cheques ou cadernetas                                                   | 4 % ao ano     |
| ambos capitalizados semestralmente.                                                                                                  |                |
| DEPÓSITOS SEM LIMITE                                                                                                                 |                |
| À vista sem limite — juros capitalizados semestralmente                                                                              | 3 % ao ano     |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO                                                                                                               |                |
| Entrada inicial a partir de 10.000 cruzeiros, sem limite — juros de:                                                                 |                |
| — Prazo de 6 meses                                                                                                                   | 5 % ao ano     |
| — Prazo de 12 meses                                                                                                                  | 5 1/2 % ao ano |
| — Prazo de 24 meses                                                                                                                  | 6 % ao ano     |
| DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO                                                                                                            |                |
| Sem limite — juros capitalizados semestralmente:                                                                                     |                |
| — Aviso de 60 dias                                                                                                                   | 3 1/2 % ao ano |
| — Aviso de 90 dias                                                                                                                   | 4 % ao ano     |
| — Aviso de 120 dias                                                                                                                  | 4 1/2 % ao ano |
| DEPÓSITOS ESCOLARES                                                                                                                  |                |
| Até o limite de 50.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente                                                                | 4 1/2 % ao ano |
| As contas da modalidade "SEM LIMITE" deverão ser emitidas e movimentadas, por meio de cheques, nas Agências Rio Branco e Candelária. |                |

**SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.**  
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

**SORTEIO DE JULHO DE 1951**

Realizar-se-á no dia 31 de corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Julho. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

**SEDE SOCIAL**  
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA  
(Edifício Tulocay)  
RIO DE JANEIRO

**TENHA JUIZO TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO ELIXIR 914**

"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"

**VALIOSAS OPINIÕES**

Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sífilis, razão por que não posso deixar de recomendar-lo.  
a) Dr. ALVINO AGUIAR.  
b) Dr. ALGIDES GARCIA.

Dr. José de Albuquerque  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
K. Jo. Rosário, 95. De 13 às 18 hs.

**OPTICA MODERNA**  
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES  
LONGE PERIO LONGE DERTO  
RUA MÉXICO, 98 C

**LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS**

**SABADO**

**Dr. Brandino Corrêa** Vias urinárias RUA DO CARMO N.º 49-13 - Das 14 às 18 horas

**QUEIXAM-SE DO SÍNDICO**

Uma comissão de moradores do edifício Poços de Caldas, na Av. Portugal, na Uren, procurou a redação de A NOITE, a fim de fazerem reclamações contra o síndico Ladislau Coelho, que não administra o edifício com a eficiência necessária, dando causa a uma série de irregularidades que ali se verificam. Alegam que o sr. Ladislau Coelho desapareceu do edifício e o deixaram entregue ao porteiro que também não liga a menor importância às necessidades do edifício. A questão do lixo, da permanência de empregadas até altas horas da noite nos corredores, entrada de caixeiros pelo portão principal e outras coisas irregulares, dão motivo a queixas, que dizem, o Sr. Ladislau Coelho poderia perfeitamente evitar.

E' tal o descontentamento das pessoas que ali residem, que até foram levadas ao conhecimento da polícia do 3.º distrito queixas dos moradores.

**Sana-Tônico** Tônico e depurativo do sangue

**DR. SPINOSA ROTHIER**

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas.  
Telefone 22-3367

**HEPATINA**

N. S. DA PENHA

Medicamento de eficácia comprovada nas enfermidades do fígado e da vesícula. HEPATINA N. S. DA PENHA contém extrato de fígado, altamente concentrado e extratos vegetais, par dar vida nova ao fígado doente.

Nas farmácias e drogarias ou pelo reembolso postal.

**INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO**

RUA DA ESTRELA, 87 — RIO —

O ministro do Trabalho, Sr. Danton Coelho, assinou portaria dividindo o Distrito Federal em 12 zonas de fiscalização, compreendendo cada zona cinco distritos.

A primeira abrange Gávea, Leblon, Ipanema, Copacabana, e Leme; a segunda, Mourisco, Laranjeiras, Botafogo, S. Salvador, Glória; a terceira, Lapa, Castelo, Aeroporto, Santa Tereza, e Praça Cruz Vermelha; a quarta compreende Senado, São José, Candelária, São Francisco e Uruguaniana; a quinta, Praça da República, Praça da Independência, Marechal Floriano, Praça Mauá, Saúde; a sexta, Santo Cristo, Praça Onze de Junho, Mangue, Catumbi e Rio Comprido; a sétima, Barão de Mauá, São Cristóvão, Pedregulho, Saenz Peña e Tijuca; a oitava abrange Engenho Velho, Praça da Bandeira, Andaraí, Vila Isabel e Engenho Novo; a nona, Jacaré, Bonfossos, Manguehães, Olaria e Penha; a décima, Cordovil, Boca do Mato, Meier, Engenho de Dentro e Piedade; a décima primeira compreende Cascadura, Madureira, Irajá, Honório Gurgel e Marechal Hermes; e a décima segunda Jacarapaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Ilhas.

Cada zona de fiscalização será chefiada por um funcionário designado pelo diretor da Divisão de Fiscalização. Nos distritos considerados industriais, além da fiscalização ordinária, haverá outra exercida exclusivamente nos estabelecimentos fabris.

Estabelece, ainda, a portaria a redistribuição de inspetores e fiscais pelos distritos, segundo o critério fixado pelo diretor da Divisão de Fiscalização, ao fim de cada bimestre.

**Sanagripe** Aborça a influência e resfriados

**Promoções no Exército**

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada os coronéis, reformados, professores Alberto Pequeno, Otávio Garcia Brandão, Fernando Barreto Pinto, Vitaliano Thomas Alves, Francisco Ferreira Alves dos Reis, José Martins de Arruda, Dalmiro Buys de Barros, José Maria de Castro Neves, Antunes de Castro Guimarães Junior, Agrícola da Câmara Lobo Bethlem, Síndico do Farias e Pedro Mariani Serra.

**FABRICA BANGU**

TECIDO PERFEITO FIRMESZA DE CORES LINDOS PADRÕES DURABILIDADE

**EXIJA NA OURELLA**  
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

**HEPATINA**

N. S. DA PENHA

Medicamento de eficácia comprovada nas enfermidades do fígado e da vesícula. HEPATINA N. S. DA PENHA contém extrato de fígado, altamente concentrado e extratos vegetais, par dar vida nova ao fígado doente.

Nas farmácias e drogarias ou pelo reembolso postal.

**INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO**

RUA DA ESTRELA, 87 — RIO —

**BERLIM, 26 (AFP)** — O professor Wolfgang Hoffmann Harnisch, escritor e diretor teatral alemão, refugiado desde 1938 no Brasil, chegou a Berlim, onde espera passar quinze dias. Harnisch funciona preparando representações de obras de Wagner, Mozart e Beethoven, nos teatros do Rio de Janeiro e São Paulo, com a participação de artistas alemães.



**Acapulco**

AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 27-2282

**RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam: "CAFÉ CONCERTO N.º 7"**

Com RENATA, COLE, MARY GONÇALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT, JOSELOTO e AS GLAMUROSAS

**Alvorada**

RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6 — TEL. 27-2034

HOJE AS 20 E 22 HORAS

**PROCIÓPIO EM COPACABANA**

**"LIÇÃO DE FELICIDADE"**

Uma engraçadíssima comédia de SOMERSET MAUGHAN VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HORAS

**Carlos Gomes**

PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7582

AS 20 E 22 HORAS

**CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA** com a revista de L. Iglesias, — **"O PUDIM DE OURO"** super-cômica

Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Bertia Aja, Armando Nascimento, ATRAÇÕES: José Vasconcelos, agora representando e Enza Dorian, a voz de Nápoles

**Copacabana**

AV. N. S. COPACABANA, 891 — Tel. 27-0099 (Família do teatro)

**"MANEQUIM"** SESSOES AS 21,30 HORAS

Comédia de Henrique Pongetti com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Marli Montenegro, Jarde Jercolis Filho, Walter Amêndola e Maria de Lameignère. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas. — POLTRONA: Cr\$ 40,00 (sêo incluso)

**Folies**

AVENIDA COPACABANA, 1246. Posto 6 — TEL. 27-8210

As 20 e 22 horas. **ROULIEN, na revista "tan-tan"**

**"HOJE NÃO, MEU BEM..."**

Tullo Bert, Nelly Rodrigues, Valéria, Rosita Rocha, Afara, Suzy Kirby e garotas do outro mundo! UM SUCESSO! VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HORAS

**Gloria**

PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-8146

AS 20 E 22 HORAS

**JAIME COSTA**

**"TENÓRIO"** de hoje até domingo. Se- mente quarta-feira, 1.º de Agosto, às 21 horas, "avant-première" de **"A MORTE DO CAIXEIRO VIJANTE"**

Original de Arthur Miller e trad. de Luis Jardim. Um sucesso mundial, agora na Cinelândia. Bilhetes à venda, a partir das 11 hs.

**Gran Circo Norte Americano**

NA PONTA DO CALABOUÇO AS 21 HORAS

**O Maior Circo das Américas**

3 girafas, 5 elefantes, cobras, camelos, tigres, leões, urso. GRATIS: EXIBICAO DE FERAS

NUNCA SE VIU NO RIO COISA IGUAL

**Jardel**

(AV. COPACABANA 921, esq. R. Bolívar — Fone 27-5712)

**COLÉ e seu novo elenco — As 20 e 22 horas**

**"UM MILHÃO DE MULHERES"**

Revista de Chancela de Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha. Vespertais: domingo às 16 horas

**O MAIOR SUCESSO DO JARDEL — NÃO DEIXE DE VER**

**Monte Carlo**

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644

**"ASSIM É PARIS"**

O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência. REALISMO e BELEZA! Com MA. GALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSE RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FER. RER e as mulheres mais belas do Brasil. A 1 hora da manhã

**Regina**

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5517

(TEATRO DULCINA-ODILON)

**CONCHITA DE MORAES e ODILON** — Na maior peça de PEDRO BLOCH — QUINTA TRIUNFAL SEMANA **"IRENE"**

De 5.ª a 6.ª às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vespertais às 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos 16 hs.

**Rival**

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-8121

(COMPLETAMENTE REMODELADO)

**ALDA GARRIDO em "CHIRUCA"**

Últimos dias — Dia 27, "TOMA, QUE O FILHO E' TEU" Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco. Vespertais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

**Sarrasani**

(Diretora-proprietária: Trude Sarrasani)

Tôdas as noites, às 21 horas. O maior espetáculo circense no majestoso PALACIO DE ALUMINIO — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

**SARRASANI, o circo diferente...**

**Serrador**

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6412

AS 20 E 22 HORAS

**EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo "BAGAÇO"**

História cômica de uma época dramática AS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HS. — Sucesso consagrado pelo público

**Teatro de Bolso**

PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1037

AS 21 HORAS. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas

**"O DOTE"**, de Artur Azevedo

GRANDE MONTAGEM — RIGOROSAMENTE DE ÉPOCA ZAQUIA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTENCIA SANTOS e um grande elenco

**ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR**

Telefones para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



# Morto na tocaia



Abel Ferreira, que fez importantes declarações à polícia

(Títulos principais na 1.ª página)

Na verdade, ainda, bem próximo da divisa do Distrito Federal, a poucos minutos de viagem num trem eléctrico, terras sem predomínio a força, os revidos políticos, as emboscadas, o crime.

A história de sangue e de morte de Nilópolis, Nova Iguaçu, e circunvizinhanças, assemelha-se à do nordeste, com o seu cangaço, homens de facas na cinta, revólveres à mostra, num mundo ostensivo e sempre impune à polícia e à Justiça. Ainda por isso, temos que registrar um crime de morte, cujas circunstâncias repousam nesse estado permanente de um pedaço da zona fluminense, dançosa e boa. Tudo aconteceu na fazenda de Santo Antônio, em Nova Iguaçu. Foi misteriosamente assassinado um proprietário. E, como de outras vezes, já se movimentam grupos políticos, pró e contra, conforme a runio seguido por ele.

A verdade de tudo será difícil, de pronto, assim, esclarecer, mas, acontecimentos de agora, resalta a justiça das nossas asserções. Há, ainda, terras sem lei a dois passos da nossa capital, onde há muito campeia a violência.

O crime da fazenda Santo Antônio apresenta, ao primeiro exame, marcas de um latrocínio, porque, depois de abatida a vítima, o cadáver seguiu. Roubaram tudo que o lavrador João Tenório da Cunha, proprietário da fazenda, tinha com ele, nas algibeiras.

Os irmãos do morto, seu filho, seus parentes, não admitem a determinação. Emprestam ao caso motivos políticos. E ao que disseram a propósito teremos que nos reportar, dando divulgação, em que por isso, todavia, endosseamos os seus conceitos e conclusões.

João Tenório da Cunha, o assassinado, é primo do deputado João Cavalcanti, contava 52 anos e fora chefe das oficinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Aposentado nessas funções, adquiriu, há cerca de 4 anos, cinco alqueires de terra no distrito de Nova Iguaçu e passou a cultivá-los. Dedicou-se então à criação de gado. Pouco é sabido ainda o que aconteceu para esta data, a paz que reinava na fazenda de Santo Antônio começou a ser perturbada, pela intromissão de elementos estranhos. A todo o transe, queriam tomar conta das suas terras e das derrubadas, destruíam instalações, queimavam currais, pontas abaixo cercas e cortando o arado dos cercados. Um dos lavradores há pouco para ali enviados para auxiliarem a árdua tarefa da fazenda, já a esse propósito, foi ouvido pela polícia. E, de uma confluência do vereador Byron Dore de Almeida, que também foi colega eleito pelo distrito de Cava, José Bulhões, João Tenório da Cunha desistiu-se com o rumo que as coisas tomaram. Na impossibilidade de pôr termo às incursões dos intrusos, resolveu, dizem os seus, desfezer-se da fazenda. Os que pretendiam eliminá-lo, tinham um plano traçado. Abandonando as terras ou não, teria que ser morto.

João Tenório da Cunha voltou, depois de algum tempo afastado da sua lide dos campos, à fazenda de Santo Antônio. Voltou, ainda e que dizem os informantes, para vender setenta cabeças de gado que possuía, transação que não chegou a realizar. Não ficaram os seus inimigos essa oportunidade e na tarde de ontem assassinaram-no numa tocaia.

A notícia não tardou a chegar à delegacia local. O delegado

atrás, pelo atual vereador Byron Dore de Almeida, que, como suplenente, assumiu a vaga do vereador Dionísio. Usando uma demagogia temerária, Byron exortava os lavradores da localidade ao sentido de se apressarem de terras alheias. Assim, a propriedade de meu pai foi invadida por derrubadores de matas e carvoeiros. Meu pai oferecia-lhes terra, para que trabalhassem e a fizessem produzir. Eles, como verdadeiras saúvas, no entanto, tudo destruíam, em derrubadas simultâneas, deixando o campo raso. Mais tarde, para agravar a situação, Zé Mineiro, que por algum tempo ficou no curral, foi lido como homicida da fazenda de Santo Antônio. Há dois meses, não só com o intuito de apunhar Zé Mineiro, como também para localizar o arsenal de Natalício, uma força policial de Niterói invadiu a propriedade, arrombando portas. Meu pai chegou a ser congoado a não sair mais na fazenda. Grupos ameaçadores pretendiam matá-lo. Tal situação a todos preocupava. Resolvei entender-me com o Dr. Morais Coutinho, secretário de Segurança de Niterói, tendo o Sr. Renato Feio prometido garantias de vida a meu pai. Passou de a ser escoltado por um policial. Homem de coragem e brio, achou que a situação era humilhante. Dispensou o soldado. Dirigindo-se a Nova Iguaçu, apresentou um relatório ao delegado Stênio de Mattos Ferreira, sendo intimado, nessa ocasião, 42 homens que, ilegalmente, haviam se apossado dos terrenos da fazenda e destruído instalações. Eu, por medida de prudência, aconselhei a meu pai não retornar à fazenda por algum tempo, até que os policiais se retirassem. Meu pai, em certa ocasião, entrevistou-se com o vereador Byron e mostrou-lhe a escritura de compra da fazenda Santo Antônio, pedindo-lhe que não mandasse homens com segundas intenções àquela localidade. Por fim, aborrecido, vendo que não podia resolver a questão, resolveu desfazer-se das terras. Dirigiu-se para ali, tendo entrado em conversações com um senhor de nome Barreto, a fim de vender o gado.

Apegar de avião foi à fazenda e foi morto covardemente, numa torpe tocaia.

**TOMARA O RUMO DA FAZENDA — DAR-LHE-JAM, ALI UM LOTE DE TERRAS**

Com a caravana policial, entrou no trem que seguiu para a fazenda Santo Antônio um homem depois identificado, Era Abel Ferreira, de 36 anos, casado, residente em Mesquita, na rua Serra, s/n. Estranhando sua presença naquele local um dos policiais parou-o e levou-o à presença do delegado. Abel, interrogado por aquela autoridade e pela reportagem, disse que fora mandado, há cerca de 30 dias, pelo vereador Byron Dore de Almeida, a fim de receber um lote de terreno para a fazenda Santo Antônio. De fato, encontrara ali as pessoas indicadas pelo vereador, Alfredo de tal e Inácio, que escolheram o lote onde ele e outros possesores levantaram um barraco.

Com Abel estavam dois companheiros, em idênticas condições, de nomes Antônio Augusto Pavão e Francisco de tal, residentes, respectivamente, em Mesquita e em Caramujos.



Quando era removido o cadáver

**A TOCAIA — COMO FOI MORTO O FAZENDEIRO**

A reportagem de A NOITE esteve no local onde foi perpetrado o bárbaro crime.

Para atingir a fazenda Santo Antônio, a caravana tomou um trem especial na estação de Cava, viajando cerca de 40 minutos. Saltando em frente à fazenda, dirigiram-se os policiais e jornalistas por uma picada para alcançar, depois de mais de trinta minutos de marcha, o local onde tombou morto João Tenório da Cunha. Antes, porém, fomos encontrando os vestígios das desordens ocorridas naquela localidade, como currais queimados, cercas tomadas, etc. A margem da picada que nos conduziu à casa da fazenda, encontramos o corpo do indolente homem. Restava uma carga de chumbo, um tiro na testa, outro na boca, além de duas facadas no abdome e hemorragia direta. Seus olhos estavam rasgados a face, e relógio, dinheiro e haveres, desaparecidos. Numa elevação, a uns dez metros distante do cadáver, o local onde um dos criminosos se acotou para a espera e perpetração do assassinio foi calculado. Havia vestígios da espera e os disfarces feitos com a vegetação, a fim de que o criminoso não ficasse à mostra.

A caravana policial foi composta pelo delegado Stênio de Mattos Ferreira, de Nova Iguaçu; peritos Durval Patrulha e Emanuel Fonseca, além dos auxiliares João Mariano, lavrador e Milton Caldwell, dentista de Cava, José Bulhões. O cadáver, após as providências necessárias, do exame pericial foi envolvido em esteiras e, improvisada uma maca com madeiras recém-cortadas, que eram encontradas à margem da picada, foi conduzido a braco para o trem. Em seguida, desembarcado em Cava, foi conduzido o corpo para o necrotério de Nova Iguaçu.

Na delegacia local está aberta inquérito.

**Homenageado pelo Movimento Universitário Trabalhista um diretor do IPASE**  
Conferido o distintivo de membro honorário da agremiação ao Sr. José Barbosa

No tarde de ontem, esteve em visita ao Sr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE, uma comissão do Movimento Universitário Trabalhista, constituída por acadêmicos da Faculdade de Direito de São Paulo e de Belo Horizonte.

Nessa visita de cordialidade, que se destinava a saudar a ação política e social do Sr. José Barbosa, quando este, universitário em São Paulo, liderou importantes campanhas da classe, usaram da palavra o acadêmico Paulo de Brito, em nome dos



João Tenório Filho e parentes quando abordados pela reportagem de A NOITE

## NO para as mulheres

(Títulos principais na 1.ª página)

A proposta do projeto de lei apresentado pelo senador Maurício Lago em torno do aproveitamento de mulheres para exercício de cargos na polícia carcerária, assim se expressou o general Ciro Resende:

— "Ao assumir a chefia de Polícia, tomei a iniciativa de dar a Delegacia de Menores de um corpo de servidoras do sexo feminino, cuja atribuição é a de velar pelas menores que, por qualquer motivo, ali são levadas. Tal providência tem surtido bons resultados.

Inevavelmente, há neste Departamento outros serviços nos quais a utilização da mulher é indicada não me parecendo, contudo, de resultados práticos seu aproveitamento indistinto nas atuais carreiras e cargos tradicionalmente privativos de homens, como delegados, comissários e até chefes de Polícia, conforme preconiza o projeto. Há, como se sabe, no corpo de investigadores deste Departamento, grande número de elementos femininos que, admitidos embora nesta série funcional, sempre procuraram dedicar-se a trabalhos internos e de caráter burocrático, fugindo ao contato direto com a dura realidade do crime e dos criminosos.

Por outro lado, estou convencido de que até o momento, a índole, a educação e a sensibilidade da mulher brasileira predisponham-na contra a cruza, e desconforto e os riscos da atividade policial.

E não se pode desprezar o fato de que a criação prevista de um Departamento Feminino, com utilização de crédito até o limite do orçado para o atual quadro de servidores importaria em acréscimo de despesas vultosas".

## Morte dramática de um trabalhador

Nas obras do edifício da avenida Epitácio Pessoa 884, celu de um andam de 4.º andar, tendo morte horrível a imediata, o estecedor Ruy Siston.

Era moço ainda o trabalhador contava 27 anos de idade. Morava Ruy na rua Carlos Dória, numa casinha sem número.

O comissário Jorge Pastor, do 2.º distrito policial, deu as providências de praxe em tais casos e fez remover o corpo ao necrotério.

## Do Tribunal Federal de Recursos ao ministro da Educação

Para agradecer a sua visita ao Tribunal Federal de Recursos, estiveram no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, o presidente daquela alta corte, ministro Marcelo Ludloff, e o procurador Alceu Barbedo.

## Almoçará com o presidente da República o cardeal

Como convidado especial, almoçará hoje com o presidente da República, o Cardeal D. Jaime Câmara.

## A POLÍTICA DE RÁDIO DO ESTADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No seu erudito discurso afirmou que nem ao menos esquecer de comentar para os ignorantes a definição do que seja "radio-comunicação", anexa à Convenção Internacional de Telecomunicações (Revisão de Calvo, de 1938, art. 1.º, n.º 4. Definições) e mantida também na Conferência Internacional de Atlantic City.

Depois de frustrar a sua brilhante argumentação com o ensinamento doutrinário dos males autorizados traduzidos do direito público e administrativo, dentro os quais se notabilizaram, no passado, o inigualável Deguit e, na época atual, o ilustre Bilela, o senador catariense não teve dúvidas em afirmar: a "radio-difusão" não constitui direito de propriedade de ninguém, por isso que as "concessões" — são dadas, mediante "prazo certo" e a "título precário".

No contrato de "concessão" feito com o governo, representado neste ato pelo ministro da Viação, que se reveste de todas as formalidades legais, tem forma e figura de juízo o fideiussor ao exame e ao registro do Tribunal de Contas, o "concessionário", depois de reconhecer e aceitar com a sua assinatura a precatória da "concessão", assume também o solene compromisso de não transferir uma só quota ou ação da sociedade privada sem a "prévia" autorização do governo, sob pena de ficar peregrino e nulo o seu instrumento contratual, nos termos da lei, por isso que esta transferência impõe numa "transferência indireta de concessão".

O oportuno lembrete, para conhecimento dos que estão cometendo e decretos do presidente da República, em nome do primeiro conhecimento do assunto, ou melhor, levanta-se o conhecido caso da Rádio Piratininga de São Paulo, de vez que foi levado ao exame do Supremo Tribunal Federal em mandado de segurança, tendo a mesma sorte da Rádio Transmissora.

Os concessionários da primeira, sem qualquer audiência do governo e dos órgãos técnicos, compareceram a um dos notários de São Paulo e "transferiram a concessão" que haviam obtido a título "precário", como todas as demais. O governo, sabedor do fato, depois de provado documentalmente, "casou" a concessão, veio o mandado de segurança, depois um parecer muito brilhante do procurador geral da República e em seguida o voto em plenário da suprema corte negando a segurança impetrada.

Nestes casos, como em outras apreciações do poder judiciário, sempre tem sido entendido assim a "precariedade" dos direitos do concessionário do serviço público, como magistralmente comprovou o ilustre Sr. Ivo de Aquino.

Tudo isso porque, na "concessão", notadamente em matéria de radio-comunicações e em face do citado art. 5.º, n.º XII, da Constituição, sempre existiram, em caráter "precário", os direitos de propriedade subalternados às regras estabelecidas nos decretos 20.647 e 21.111 e no diploma legislativo de n.º 24.855, porque a finalidade da radio-difusão é predominantemente educativa e mesmo quando se afirma que esta finalidade pode ser cultural ou recreativa nisso não há restrição. (Discursos Ivo de Aquino).

A crítica dos impenitentes oposicionistas fuge propositalmente ao debate do fato que ela não ignora, como demonstram os comentários anteriores, de que na "concessão" o Estado continua sendo proprietário do serviço, pois só atribui a pessoa privada um direito pessoal e temporário para que realize o serviço como ele próprio o faria.

Dúvida não há, portanto, de que o governo, representado a União (Constituição, art. 5.º, n.º XII), reserve-se o direito de controlar o serviço público de radio-comunicações, sem prejuízo de manter o direito de vigilância sobre ele. Tudo o direito administrativo moderno se orienta no sentido de reconhecer e afirmar que o serviço é dado sobre o controle da autoridade que o concede a título precário, a qual exerce também sobre o "concessionário" os poderes da polícia, que se exercerá mesmo nas empresas puramente privadas, tudo porque este controle especial e vigilância decorre do seu caráter público, por isso que a "concessão", como forma subsidiária de prestação de serviço, está sempre subordinada às necessidades desse serviço.

Desde que o interesse público o exija, pode-se dar até, como é óbvio, a modificação unilateral das condições de execução do contrato com a administração, adotando-se as estipulações contratuais às novas necessidades, tendo em vista principalmente que o interesse público é o interesse maior e mais preponderante.

Finalmente, no locante, ainda no dec. 20.788, depois das eruditas explanações de ordem jurídica dos ilustres eileres Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, deve-se ter sempre em vista o princípio sabidamente consagrado no parágrafo único, do art. 88, do dec. 20.647 ("Lei Mater das Radio-comunicações"), que dispõe em verbis: "...e poderá o Regulamento ser modificado, no todo ou em parte, de acordo com os apertamentos das radio-comunicações..."

Qual o fundamento? Evidentemente o que foi falado em consequência do dec. 20.647, ou seja o dec. 21.111.

Em consequência, o governo, tendo em vista as convenções internacionais firmadas pela Brasil, representado por seus delegados e não pelos delegados das empresas privadas, e mais, tendo em vista os progressos da técnica e a necessidade de uma melhor coordenação de todas as normas existentes, usou muito bem das suas atribuições constitucionais (Constituição, art. 87, n.º I) e da autoridade que lhe confere o parágrafo único, do artigo 35, do dec. 20.647.

Tudo que no disser ou escrever em sentido contrário, além do infantil, revela pura ignorância em assuntos de legislação de rádio.

Que os ensinamentos jurídicos do Sr. Ivo de Aquino, daqui por diante, sirva a essa gente, no menos, para mostrar que assunto de tanta complexidade como é a legislação radiotécnica escapa às possibilidades intelectuais dos leigos!



João da Silva Ramos

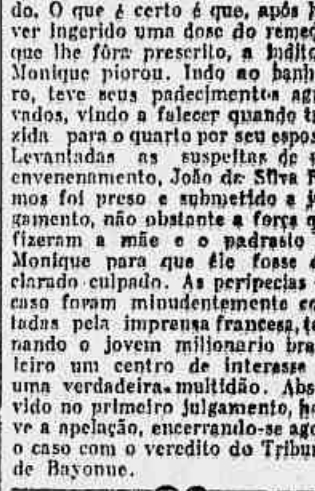
## Acabou o "Caso Monique"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

passado um tempo Monique, há dois anos atrás.

N. de R. — Como os leitores devem estar lembrados, o episódio doloroso que envolveu Silva Ramos ocorreu há cerca de dois anos, na França.

Monique Silva Ramos, jovem portadora de uma afeção séria e que se encontrava sob constantes cuidados médicos, encontrava algumas dificuldades em sua vida conjugal. Afirma-se, mesmo, que o casal estava em vias de separar-se. Certa noite, a jovem sentiu-se mal, tendo recebido a visita de seu médico. Segundo as informações de uma criada da família, pouco antes ocorreu uma discussão entre Monique e seu marido. O que é certo é que, após haver ingerido uma dose do remédio que lhe fora prescrito, a jovem Monique piorou. Indo ao banheiro, teve seus movimentos agitados, vindo a falecer quando trazida para o quarto por seu esposo. Levantadas as suspeitas de um envenenamento, João da Silva Ramos foi preso e submetido a julgamento, não obstante a força que fizeram a mãe e o padrasto de Monique para que ele fosse declarado culpado. As perícias do caso foram minuciosamente concluídas pela imprensa francesa, tornando o jovem milionário brasileiro um centro de interesse de uma verdadeira multidão. Absolvido no primeiro julgamento, houve a apelação, encerrando-se agora o caso com o veredito do Tribunal de Bayonne.



Dr. Mario Figueiredo, diretor do Posto de Assistência, atacando Vera Lucia.



Dr. Mario Figueiredo, diretor do Posto de Assistência, atacando Vera Lucia.

## GEMIDOS LANCINANTES DENUNCIAVAM O DRAMA

Toda a família contorcia-se em dores — Morto o dono da casa e em estado grave sua esposa e a babá, causadora involuntária do trágico episódio

### OS DESAPARECIDOS

A jovem Rosa Henriques, residente na rua D. Francisco, 489, de 17 anos, "carolina-reporter" que descobriu o paradeiro de sua irmã Rosalina Henriques Fernandes, de 22 anos, casada com Manoel Fernandes de Mendonça, que há quatro anos residia na cidade de Presidente Bernardes, em São Paulo. A nete, residente em um dos fundos da casa, também se encontrava em estado deplorável.

em São Paulo. Qualquer informação com relação à desaparecida poderá ser enviada para o endereço acima ou ser dada pelo telefone 28-3316.

### VOMITA LAVAS ARDENTES

LIMA, 26 (AFP) — Informações procedentes de Arica, na província de Sanchez Cerro, entraram em atividade. A está em fuga e a torrente de lavas causou importantes prejuízos às plantações.

O vulcão Ubinas já entrara em atividade no começo do ano, causando importantes perdas de gado.

### Para Francisco Sá os trens da Linha Auxiliar

Adiantados os trabalhos

Acham-se já bem adiantados os trabalhos de adaptação da Estação Francisco Sá para que ali possam sair e entrar os trens elétricos da Linha Auxiliar. Trata-se de um melhoramento de há muito reclamado pelos próprios interessados da Central e dos residentes na populosa zona servida por aquela linha. Além da grande plataforma em construção na estação Francisco Sá, já está em pleno andamento a instalação da rede aérea ligando-a à nova cabine recentemente construída em São Cristóvão, cabine essa que controlará o tráfego entre as duas estações. Com a retirada, em parte ou o todo, dos trens da Linha Auxiliar da estação de D. Pedro II, manobras dos demais trens da Central ali passarão a ser executadas com mais eficiência em benefício do tráfego.

Os moradores da rua Fagundes Varela, no Encantado, tiveram um trágico despertar. Misturavam-se gemidos e sirenes da Assistência e da Rádio Patrulha, enquanto vizinhos, desorientados, corriam de um lado para o outro procurando socorrer a família do Sr. Adalberto Ferreira Cardoso, residente na casa n.º 341. A confusão era enorme.

O investigador Durval Soares da Silva, e o detetive Francisco Moreira Silveira, apanharam duas crianças e, colocando-as no carro da R.P., as conduziram à Assistência. Ao tempo em que isso ocorria, o chefe da família exiprava, estirado no chão do seu quarto, junto ao leito, e sua esposa agonizava. O quadro era o mais desolador. De todas as pessoas que ali se encontravam e conheciam as vítimas, ouviam-se lamentos, pois era a família grandemente estimada.

Ali estavam o Sr. Adalberto Ferreira Cardoso, comerciante, sua esposa, Sra. Nilza França Cardoso, de 28 anos, funcionária do Ministério da Prefeitura, a filha do casal, Vera Lucia, de 6 anos, e a "babá" da menina, Maria das Dores, de 15 anos de idade, que era tratada como se também fosse filha do casal, tendo sido trazida da interior há anos. A casa não contava com o mobiliário. Este decorado e bom gosto de seus moradores e a um exame geral, percebe-se que não móveis de valor. A residência é muito pequena, mas apresenta-se bem arrumada, denotando o capricho da Sra. Nilza.

### Quadro pungente

Quem primeiro entrou na residência foi o Sr. Romeu Mendes Ribeiro, funcionário do D.F.S.P.

Contou ao repórter de A NOITE que, cerca das quatro horas da manhã, acordou, ouvindo gemidos. Primeiramente julgou tratar-se de algum pesadelo, não dando importância ao



Adalberto Ferreira Cardoso e sua esposa Nilza França Sardoso no dia do casamento.

caso. Depois, entretanto, pôde verificar que não estava sonhando. Foi para a rua, pondo-se a gritar, através das frestas de uma janela, por "Seu Adalberto e dona Nilza".

Não recebeu resposta. Acentuavam-se, porém, os gemidos. Resolveu então olhar pelo vidro.

Um quadro impressionante apareceu-lhe diante dos olhos. Contorcia-se em dores os vizinhos. O Sr. Romeu telefonou então para a Rádio Patrulha, entrando posteriormente na residência. Ainda encontrou o Sr. Adalberto Ferreira Cardoso, que trabalhava na Droguaria Pacheco, em vida. Mas, antes mesmo da chegada da Assistência, ele exiprava.

Do interior da residência provinha um cheiro fortíssimo de gás. Na cozinha, apenas um bloco estava aberto, e sobre a grelha via-se uma leiteira, que fervera e fervera o conteúdo, que era leite, entornando-o.

Chegou-se à conclusão de que o empregadinho de casa, Maria das Dores, pusera o leite para ferver.

O chefe da família

Informa um parente do senhor Adalberto Ferreira Cardoso que foi ao quarto do morto e viu o corpo deitado no chão, sem que pudesse dar socorro.

A reportagem de A NOITE ouviu ainda o Sr. Camará de Carvalho Franco, irmão da Sra. Nilza, que nos declarou que a casa vivia em boa harmonia. Não tinha o menor motivo para pensar em suicídio. Inclusive sua situação financeira era boa.

Foi acidentado

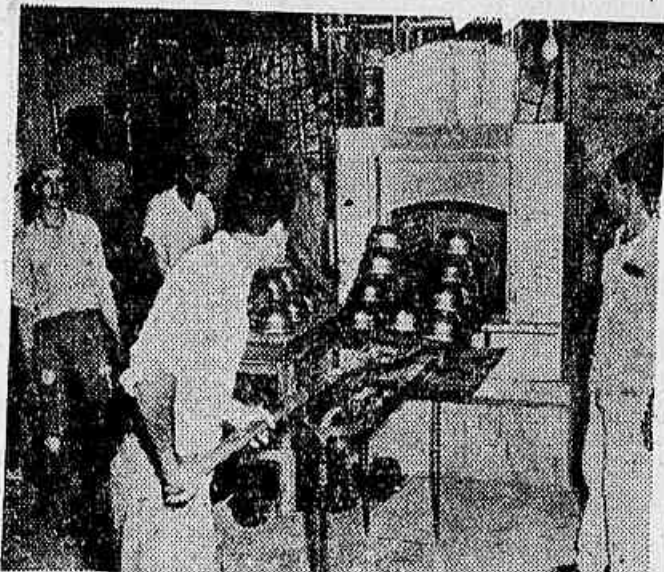
O perito Léo Osório fez minutos depois na residência e chegou à conclusão de que tudo fora acidental.

O corpo do Sr. Adalberto Ferreira Cardoso foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Vera Lucia na Assistência



# A MAIOR INDÚSTRIA METALÚRGICA DE JUIZ DE FORA



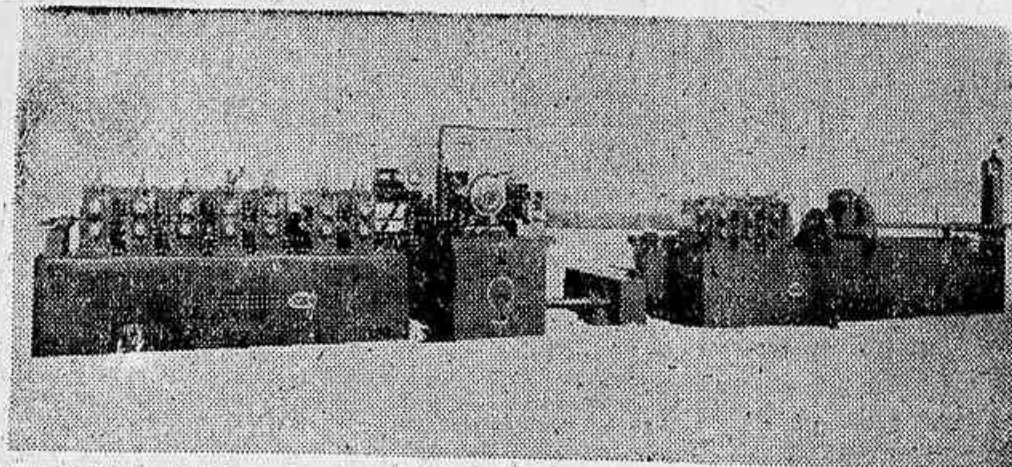
Um dos fornos elétricos de esmaltação, em pleno funcionamento

Juiz de Fora possui credenciais esplêndidas para merecer o título de maior cidade industrial de Minas Gerais. Além de vasto, o seu parque industrial apresenta uma variedade que torna a cidade um precioso centro de produção, no qual se abastecem grandes mercados, inclusive o Distrito Federal, de tecidos, laticínios, produtos siderúrgicos e de metalurgia, e uma infinidade de outros mais. A técnica dos processos empregados na indústria daquela cidade é das mais avançadas e esse é o motivo pelo qual os artigos

## Metalúrgica Santos Dumont S. A.

Nessa ordem de idéias vem a Metalúrgica Santos Dumont S. A. Em 1932, constituiu-se na "Manchester Mineira" a firma E. Costa & Cia., com uma oficina mecânica para automóveis. Seus dirigentes, em consequência de acurada observação, suprimiram todos os inconvenientes que ainda hoje desagravam

COMO SURTIU A METALÚRGICA SANTOS DUMONT S. A. — UM AUMENTO DE CAPITAL PELO SISTEMA COOPERATIVISTA O EREGE REAIS VANTAGENS AOS COMERCIANTES — NOVO PRÉDIO E NOVAS MÁQUINAS



Esta máquina enroladora de tubos eletrodutos, da Metalúrgica Santos Dumont S. A., tem uma capacidade de produção de 600 peças por hora

nas oficinas daquele ramo e com isso imediatamente tornaram conceituado o seu estabelecimento. Em 1938, porém, veio a guerra e, como todos se recordam, com o racionamento de gasolina, qualquer negócio relacionado com automóveis caiu num marasmo que levou muitas firmas à falência ou simplesmente a fechar suas portas.

Foi nessa oportunidade que se revelaram o dinamismo e o

tino comercial dos cidadãos que se encontravam à frente da conceituada firma, os quais souberam analisar a situação na hora precisa e assumir atitude digna de verdadeiros líderes de negócios. As contingências impunham uma atitude firme e resoluta: a manutenção do ritmo dos negócios e do padrão do crédito. Qualquer outro rumo seria o caminho para o desastre, e a inércia diante da crise, aguardando a solução de braços cruzados, seria suicídio certo para os negócios.

Foram estudados os planos, projetadas as novas atividades e algum tempo depois surgiu uma completa e bem equipada indústria metalúrgica, destinada à fabricação de utensílios de uso doméstico e construções civis, sob a responsabilidade de E. Costa & Cia.

Juiz de Fora ganhava assim uma indústria nova.

Era, porém, remota a possibilidade de aquisição de maquinário em larga escala, para a produção a que se destinava a nova indústria. No entanto, E. Costa & Cia., lançando mão do maquinário básico que possuía, e dos conhecimentos técnicos de seus componentes fabricaram grande parte das máquinas de que necessitavam, para a instalação da indústria metalúrgica. Assim, com seus próprios recursos, desafiando todas as dificuldades, a indústria se equipou do maquinário necessário ao seu desenvolvimento tanto em quantidade como em capacidade.

### Produtos e produção

A Metalúrgica Santos Dumont S. A. produz artigos esmaltados e estampados para uso doméstico, tais como: caçarolas, pratos, caldeirões, canecas, etc., além de caçarolas tipo Japy e caldeirões estampados e estanhados. Para a indústria de constru-

ção civil, a firma oferece vários outros produtos, tais como: tubos eletrodutos, caixas de embutir estampadas, de todos os tipos, carrinhos de ferro para transportar concreto, etc.

Para a lavoura, finalmente, fabrica carrinhos de ferro para transporte de terra, esterco, etc., estando a excelência de seus produtos e o conceito de que gozam nos mercados, garantidos pelo adiantado processo de fabricação em alta escala.

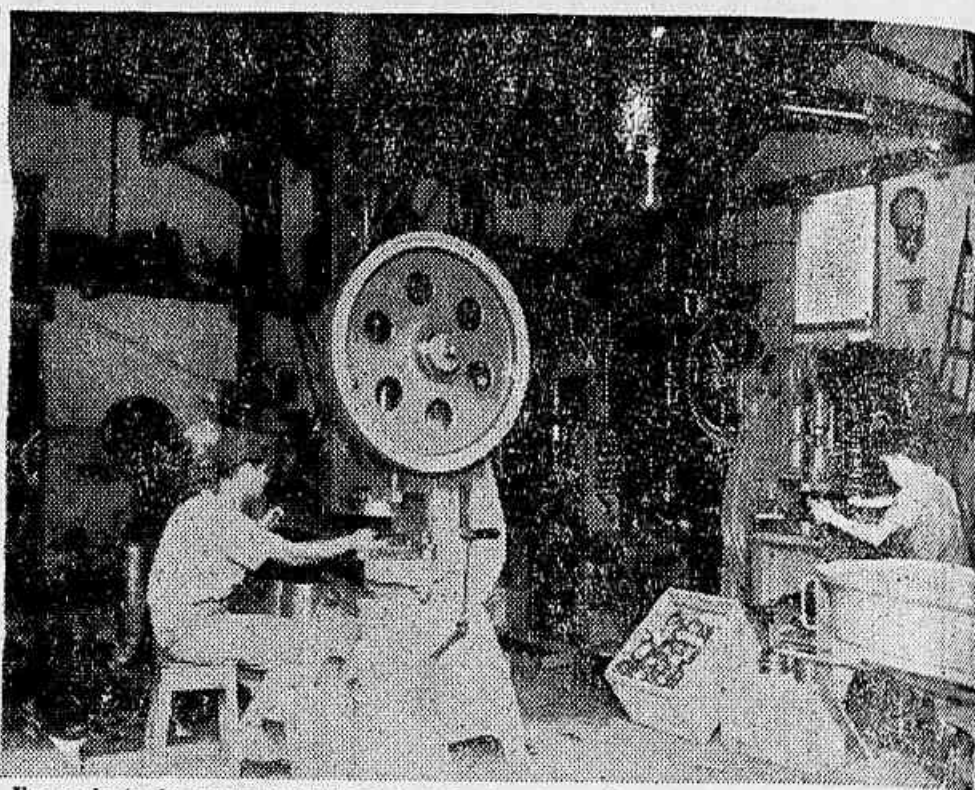
A produção é digna de nota. 10.000 peças esmaltadas são produzidas diariamente, 5.000 caixas para embutir eletrodutos, também diárias e, com a instalação de máquina adquirida na Europa, a produção de tubos eletrodutos subiu, também, a 5.000 por dia. Tal resultado é consequência da ação dos diretores da Sociedade, os irmãos Eduardo e Eulino Costa, dois esforçados mecânicos, que conseguiram, mediante a sua capacidade e perseverança, organizar a maior indústria metalúrgica de Juiz de Fora, inclusive fabricando seu próprio maquinário, como já se disse.

### Instalações

Estão sendo ampliadas as instalações da Metalúrgica Santos Dumont S. A. Recentemente foi adquirido um prédio, em grande terreno, que passará por grandes reformas e será sobremaneirado ampliado. É que a citada organização não consegue, no momento, nívelar a produção com a enorme procura que vem tendo os seus artigos, fazendo-se mister um aumento extraordinário das suas atividades, o que exige maior espaço e maior número de máquinas.

**Aumento de capital pelo sistema cooperativista**

A sociedade surgiu com o capital já integralizado de setecentos mil cruzeiros.



Um conjunto de prensas excêntricas, da seção de estamparia, que realiza uma grande produção diária

## Mais vantagens para os acionistas-consumidores

Por outro lado, aqueles, que subscreverem e realizarem um capital até 5 (cinco) ações, será creditada, na fatura correspondente às suas compras, bonificação, independente dos outros descontos que são concedidos; caso o capital subscreito e realizado seja superior a 5 (cinco) ações, a bonificação a ser creditada, será de 4%.

Com esse magnífico plano de cooperativismo, a METALÚRGICA SANTOS DUMONT, S. A., tem a certeza de se tornar, em

futuro próximo uma das mais poderosas organizações industriais do Brasil.

E, a fim de alcançar esse objetivo, convida, mesmo, todos os comerciantes e seus clientes em geral, para fazerem parte de seu quadro de acionistas, certos de que estão todos indo de encontro aos seus próprios e legítimos interesses, uma vez que a METALÚRGICA SANTOS DUMONT, S. A., não é apenas uma ideia e, sim, oferece a garantia de uma obra já realizada.

O capital atual, que é de Cr\$ 1.500.000,00, passará a Cr\$ 3.000.000,00.



A Metalúrgica Santos Dumont S. A., necessita aumentar suas instalações. Adquiriu, então, este prédio, que será reformado e grandemente ampliado

## Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

MATRIZ EM JUIZ DE FORA

FUNDADO EM 1889

## MAIS DE 60 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Depósitos - Empréstimos - Câmbio - Cobranças - Transferências de Fundos - Compra e Venda de Títulos - Guarda de Títulos e Valores Procuratórios

## Evolução dos Depósitos

|           |      |                  |
|-----------|------|------------------|
| 1890..... | Cr\$ | 3.259.280,00     |
| 1900..... | Cr\$ | 3.534.985,00     |
| 1910..... | Cr\$ | 6.505.043,00     |
| 1920..... | Cr\$ | 21.836.802,00    |
| 1930..... | Cr\$ | 61.728.256,00    |
| 1940..... | Cr\$ | 285.402.548,00   |
| 1950..... | Cr\$ | 2.312.956.450,00 |

Departamentos nos Estados de Minas, São Paulo, Bahia, Paraná.

Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro e Distrito Federal

CORRESPONDENTES NO PAÍS E NO EXTERIOR

SERRARIA, CARPINTARIA, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A EDIFICADORA

Procopio Ladeira & Cia. Ltd

Engenheiros, Industriais e Construtores  
Teleg. EDIFICADORA  
RUA HALFELD, 39 — FONE, 1728

Juiz de Fora — E. de Minas — Brasil

SO' PARA CRIANÇAS



EFICAZ E INOFENSIVO DIRETOS RESERVADOS

FOGOS DE ARTIFÍCIO PARA FESTAS CÍVICAS E RELIGIOSAS

ENCONTRAM-SE NA TRADICIONAL

CASA Domingos Lopes

R. RUI BARBOSA, 1311 — Cx. Postal 395  
ESTAÇÃO MARIANO PROCOPIO

JUIZ DE FORA — X — MINAS

## GABRIEL CARILA SOARES UMA DAS GRANDES FIRMAS DE JUIZ DE FORA

CAOLIM, MICA, FELDSPATO, GADO, CAFÉ E CEREIAS A SUA ESPECIALIDADE

Nome Gabriel Carila Soares representa uma das consideráveis forças propulsoras do progresso de Juiz de Fora, porque é o proprietário das fazendas "Avail", "Serra", "Piedade" e "Cruz Alta", onde possui grandes plantações de café e cereais e explora a pecuária e a extração de minérios.

Pelo seu escritório da rua Halfeld n.º 735, sala 405 ou por intermédio do seu representante no Rio, à rua da Alfândega n.º 98, 6.º andar, sala 608, o Sr. Gabriel Carila Soares realiza grandes fornecimentos de caolim, mica e feldspato, para diversos praças, com a vantagem de possuir jazidas próprias, nas fazendas já citadas, que se situam nos municípios de Juiz de Fora, Bicas e Matias Barbosa. A qualidade dos seus minérios, embora reconhecida pelos que os utilizam, teve uma consagração

definitiva com os diversos prêmios obtidos na Exposição Agropecuária e com um 1.º prêmio nos festejos do centenário.

Seu gado é selecionado a rigor e é ainda um 1.º prêmio para gado sulco, conquistado nos festejos do Centenário de Juiz de Fora, que o atesta. Entre centenas de concorrentes, os espécimes apresentados pelo Sr. Gabriel Carila Soares mereceram o destaque máximo.

O referido senhor, ou melhor, a sua firma, tem ligações comerciais com a indústria e o comércio de uma grande parte do território nacional. Essas ligações dão renome a Juiz de Fora e muito contribuem financeiramente, não só para o progresso do seu município como também para o engrandecimento de Bicas e Matias Barbosa, onde se acham situadas algumas das suas fazendas e jazidas.



SOLAS E PELES EM GERAL

Cortume Poço Rico Ltda.

Sócio Gerente: Francisco Ventura

Sócio Técnico: Domingos Tortoriello

RUA FRANCISCO VALADARES, 22  
FONE 1395

JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

## OS SPORTS EM JUIZ DE FORA

No setor esportivo, Juiz de Fora acompanha de perto o progresso que se processa em todo o país. No basket tem dado sobejas provas de sua capacidade, onde obteve convincentes vitórias sobre "Ives" e "Corinthians". No futebol, Juiz de Fora possui um lugar de destaque entre as grandes equipes das principais cidades do país. O Sport Club Juiz de Fora,

Tupi F. C., Volante F. C., Tupinambá e outros possuem valiosos títulos, que enchem de orgulho o laborioso povo mineiro. Em uma das temporadas internacionais promovida por clubes cariocas Juiz de Fora participou enriquecendo galardoamento o Southampton, demonstrando capacidade e conjunto, cujo score de 2 x 1, enaltece os atletas montanhenses.



# Alguns meses na Prefeitura de Juiz de Fora

## Rápidos traços da administração do Prefeito Olavo Costa

UMA REALIDADE O AEROPORTO E A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — NOVOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-DENTÁRIA E DE PRONTO SOCORRO — PAVIMENTAÇÃO DE RUAS — CULTURA INTELECTUAL — BENEFÍCIO AOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS



Grupo feito na Prefeitura de Juiz de Fora, vendo-se o prefeito Olavo Costa ladeado por D. Zuleika Marinho Beraldo, chefe do Serviço de Ensino Primário e D. Geralda Ferreira Armond, diretora do Museu Mariano Procópio. De pé, o Sr. Francisco Valle Júnior, procurador; os diretores de Divisão Srs. Paulino de Oliveira, Ithamar Frates Barroso, Francisco Coelho, Paulo Rocha, Hermelino Gatto, José Murilo Neto, José Militão de Oliveira e o Sr. Manoel Gomes Filho, chefe do Gabinete

Juiz de Fora é uma das mais poderosas unidades do Estado de Minas Gerais. O seu progresso é vertiginoso e assombra os próprios filhos do município, que acompanham, um a um, os passos da formidável cidade mineira. Seu parque industrial é de amplitude que o coloca entre os mais notáveis do país — entendendo-se amplitude no sentido de vastidão e variedade. Com efeito, a indústria, ali, compreende os setores pesados, como a siderurgia, assim como todos os demais. A cidade e o município possuem grandes estabelecimentos, têxteis, metalúrgicos e açucareiros, muitas cerâmicas cujos produtos são apreciados assim como fábricas de laticínios, de brinquedos e de uma infinidade de outros artigos.



Início da construção da Estação Rodoviária. Os engenheiros Oscar Niemayer e Artur Azeiteiro mostram ao prefeito Olavo Costa a "maquete" da Estação a ser construída, achando-se presente e representando a firma financiadora

Administrar com acerto bilidade. Há que atender a um município de tal porte, um apreciável número de problemas e é necessário

próprio, conseguiu estabelecer-se, por conta própria e nessa função foi o povo buscá-lo para seu prefeito.

A atual administração foi iniciada com a construção do aeroporto de Juiz de Fora. Encontra-se pronta uma pista de 1.650 metros, esperando a Prefeitura concluir toda a obra dentro do prazo de quatro meses, possibilitando às companhias de navegação aérea, o estabelecimento de linhas comerciais para a cidade. Esse melhoramento é de importância transcendental, se considerarmos que Juiz de Fora conta, em todo o Brasil, com inúmeros competidores no campo industrial e no comercial.

A construção da Estação Rodoviária é outro melhoramento que se deve ao

prefeito Olavo Costa. Seu projeto e construção foram contratados com o notável arquiteto e urbanista Oscar Niemeyer, estando as obras em plena execução.

Os serviços de assistência médica e dentária receberam uma inovação que os tornou bem mais úteis, pois a Prefeitura adquiriu veículos apropriados que estão conduzindo médicos, dentistas e enfermeiros aos postos dos vários distritos. O novo serviço vem prestando benefício sem conta à população, que nele tem mais uma valiosa retribuição aos impostos normais que paga ao município. Ainda no mesmo setor, a Prefeitura procedeu a uma completa remodelação nos serviços de Pronto Socorro, tornando-o mais eficiente, reformando radicalmente, também, os locais em que se situam. Dentro desse plano, adquiriu nova e moderna aparelhagem, inaugurando as novas instalações no dia 15 do corrente.

Duzentos operários são empregados, no momento, na pavimentação asfáltica das ruas centrais de Juiz de Fora e polidrica dos subúrbios, numa demonstração da atividade do setor das obras públicas municipais.

A cultura intelectual merece da Prefeitura o mais



Sr. Olavo Costa, prefeito de Juiz de Fora

carinhoso cuidado. Afora o desenvolvimento dado ao ensino, vem ela patrocinando conferências de marcante interesse. Convidados especialmente, já realizaram conferências, escritores e poetas como Agripino Grieco, Djalma Andrade, Marcondes Vargosa e Graziela Cabral, devendo falar, ainda, Pedro Calmon, Malba Tahan e outros.

Os operários da Prefeitura mereceram uma atenção especial. Têm eles, hoje em dia, refeição farta fornecida pelo SAPS por conta da edilidade, inclusive leite e pão no próprio local do trabalho.

São estas as principais realizações do prefeito Olavo Costa nos seus primeiros meses de administração, assim impulsionando a cidade para o seu futuro brilhante.



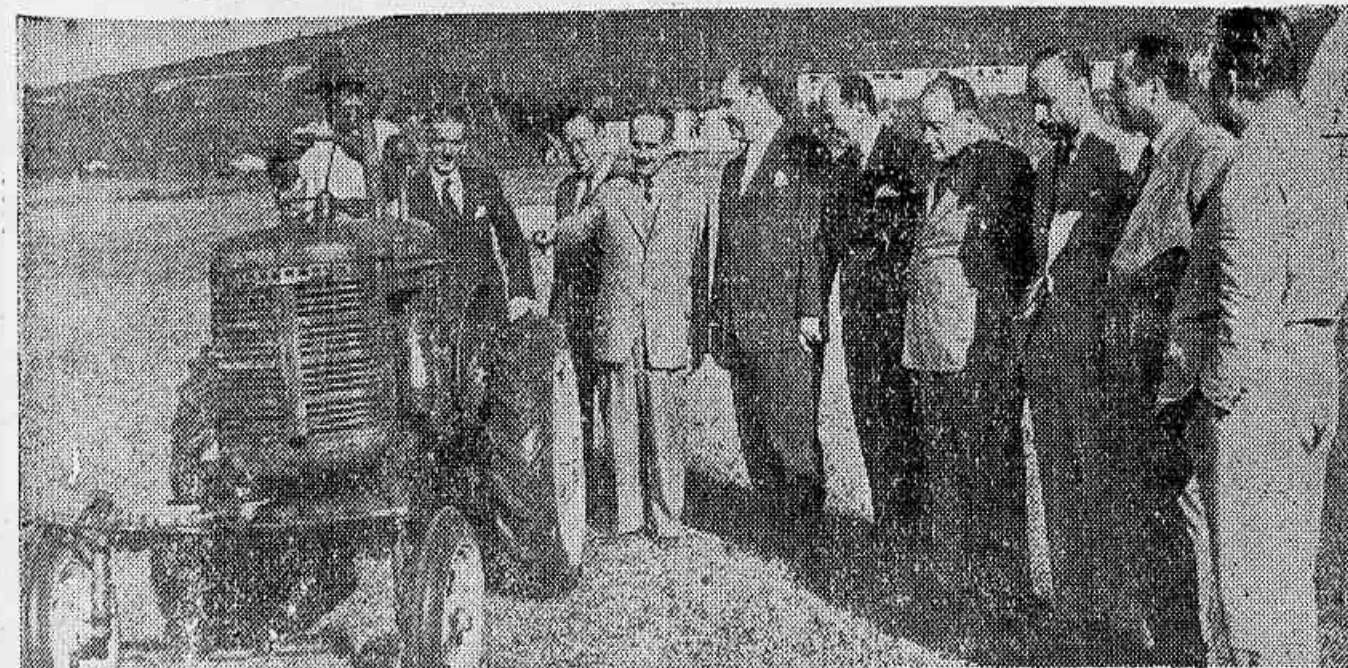
Outro detalhe da inauguração das novas instalações do Serviço de Pronto Socorro, quando discursavam o diretor da Divisão de Saúde, Dr. Murilo Neto e o deputado federal, Dr. Hildebrando Bisnaga



O S.A.P.S. distribui, por conta da Prefeitura, farto almoço aos operários desta, de acordo com as determinações do prefeito Olavo Costa



A Prefeitura de Juiz de Fora também distribui diariamente aos seus operários, no próprio local do trabalho, um lanche em que entram, com fartura, o leite e o pão



Fotografia tomada no início das obras de construção do Aeroporto. O prefeito Olavo Costa mostra ao diretor-presidente da Aerovias Brasil, Dr. Gilson Mendonça, um dos tratores adquiridos para o nivelamento da pista. No flanco se encontram vereadores municipais, o agente local da Aerovias e auxiliares do prefeito municipal



Inauguração das novas instalações do Posto Central de Pronto Socorro







## DISCOS



Aproveitando o sucesso de Maurício Chevalier no Brasil, a Continental lançou quatro grandes discos de sucesso: "A show boat to Chicago", "C'est fin", "C'est la nature", e "Tout ce que je reviens".

Soné Nunes, novo contratado da fábrica de João de Barro, já gravou seu primeiro disco: "Moço, tumba" e "Gostoso", dois chorões. O primeiro disco do filme "Rei do samba", feito pela Atlântida, baseado na vida do popular compositor Bimô, que viveu na favela pelo próprio Dené.

Dalva de Oliveira partiu para a Argentina, deixando gravados quatro discos: "A grande verdade", "Samba canção de Maria", e "Lula Bittencourt". "Esta noite sereno", balada de Hervé Cordoulli; "Poema no chão", samba canção de Klecius e Cavalcanti; e "Preço ao Senhor do Bonfim", samba canção de Lula Bonfim. Como se vê, a "Rainha do Rádio" abandonou definitivamente a carreira musical da sua desdita doméstica. Dalva sentiu (e há bastante tempo) que o público já estava "cheio". Esperamos que a Odeon não se atreva na distribuição desses discos, como aconteceu com "Sebastião da Silva" e "Palhaço", que dormiu cerca de dois meses nas prateleiras da loja.

Não Sergio apontou nos sete discos mais vendidos na última semana, em sua loja: 1.º — "Marinada", com Mario G. Filho; 2.º — "Bicharada", com Djalma Ferreira; 3.º — "Dezesseis", com Waldyr Azevedo; 4.º — "De papo pro ar", com José Mendes; 5.º — "Cabeça inchada", com Carmelita Alves; 6.º — O disco disco com a dupla Eliana-Adelaide Chiozzo, e em 7.º lugar — "Mambo Jumbo", com diversas orquestras.

NEY MACHADO.

## Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA  
ALBERTO RIBEIRO E ORQUESTRA  
"Adieu, Lisboa" — fado — balão.  
FERNANDO FREITAS (Solistas Guitarras)  
"Rapadão Luso-Brasileira" — "Fantasia Espanhola".  
ESTHER DE ABREU E CONJUNTO  
"Al, ni Portugal" — fado-balão. "Carro de boi" — balão

## DISCOS? Lojinha de Música

ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24 A — 52-0474

O ÚLTIMO SUCESSO!!

**SINTER**

(S-158) Vocal

SI UN DIA TU QUIZIERAS

(Chorinho Brasileiro)

KIDA MAYDA

e conjunto do "Bola"

00-00.000 A

## FESTIVAL DE BANDAS

Um prosseguimento à série de espetáculos de recreação popular de difusão cultural da Prefeitura, realizou-se à domingo próximo, dia 29, às 20,30 horas, no estádio do Fluminense F. C., um grande concerto, de que participaram as bandas de música da Polícia Militar — Polícia Municipal — Fuzileiros Navais — Corpo de Bombeiros e Batalhão de Guardas.

Este concerto representará, ao mesmo tempo, uma grande competição de execução, em grande estilo, por bandas das Sinfonias do "Guarani", de uma peça de livre escolha.

A Municipalidade oferecerá um prêmio à banda indicada por uma comissão julgadora constituída de professores da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, do representante da FDF, mestre Henrique Spedini, do Fluminense F. C.

Dado o interesse que vem despertando essa competição, pela primeira vez realizada entre as orquestras do Fluminense, serão abertos com uma hora de antecedência, isto é, às 19,30 horas.



VISITOU ONTEM A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS A SRA. JUSCELINO KUBITSCHEK — Esteve em visita à Organização das Voluntárias, no Palácio Guanabara, a Sra. Sara Kubitschek, esposa do governador de Minas, e atual presidente da benemérita instituição no seu Estado. Ao ensejo dessa visita, foi prestada aquela ilustre dama significativa homenagem, tendo a Sra. Cordélia Vital, presidente da Organização nesta capital, lhe feito a oferta do distintivo das Voluntárias. Discursou, nessa ocasião, a vice-presidente da Organização, Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, que ressaltou a colaboração que a homenagem da voluntária, a seguir, foi feita a entrega das máquinas de costura ao núcleo do bairro Calafate, recentemente criado em Bebedouro, bem como de mil peças confeccionadas pelas voluntárias para serem distribuídas às maternidades do Estado de Minas. Esse acontecimento contou com a presença de Sr. Osvaldo Penf, que representou o ministro da Justiça da Sra. Francisco Nogueira de Lima, das senhoritas Maria de Lourdes Balduino Guimarães, diretora da secretaria da Agência Nacional e Glória Filadelfo de Azevedo, além de outras pessoas de destaque, especialmente convidadas, e de grande número de voluntárias. No encerramento, a Agência Nacional, um aspecto tomado no momento em que a Sra. Cordélia Vital fazia entrega do distintivo das Voluntárias à Sra. Juscelino Kubitschek.

## HOJE NO MUNDO

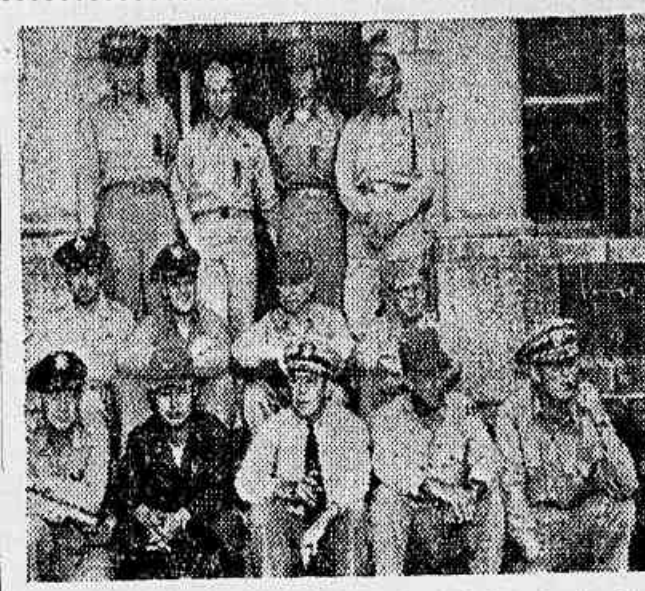
## NÃO MODIFICOU SUA POLITICA COM A ESPANHA

A posição da Inglaterra é a mesma, afirma o chanceler Herbert Morrison — Atacada, nos Comuns, a tendência dos EE. UU. para firmar uma aliança militar com o governo de Madrid

LONDRES, 26 (U. P.) — Falando na Câmara dos Comuns, ontem, o chanceler Herbert Morrison disse que a proposta de aliança militar entre os Estados Unidos e a Espanha causaria "danos políticos" a toda a comunidade ocidental.

Enquanto os conservadores repeliram ao ataque de Morrison aos gritos de "Disparate", os trabalhistas apoiavam o ministro do Exterior.

Declarou Morrison que "a política do governo de sua majestade para com a Espanha não foi modificada. O governo continua a não achar que a inclinação da Espanha na defesa ocidental contribua para fortalecer a comunidade das nações amantes da liberdade".



KAESONG, Coreia — Grupo completo da delegação das Nações Unidas às negociações de trégua com os comunistas. Al. Vences, da esquerda para a direita:

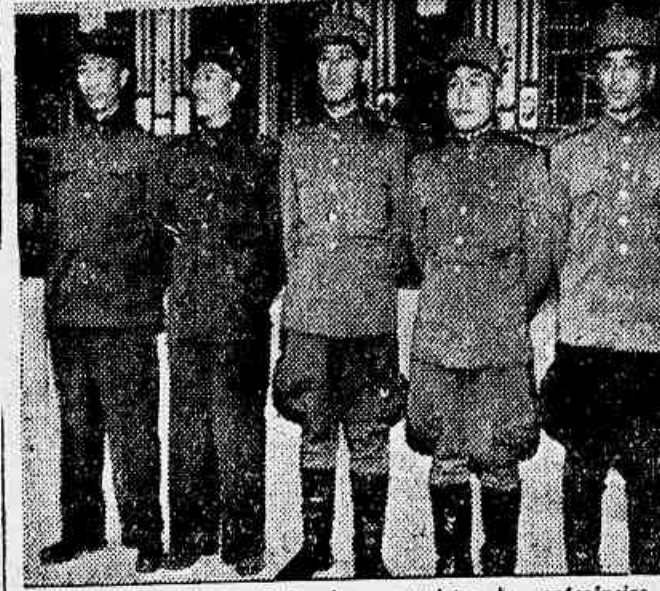
NA PRIMEIRA FILA — Major-general L. C. Craigie, major-general Paik Sun Yop, vice-almirante C. Turner Joy (chefe da delegação), major-general Henry T. Hodges e contra-almirante Arleigh Burke.

NA SEGUNDA FILA — Coronel D. O. Darrow, coronel Andrew J. Kinney, capitão H. M. Briggs e coronel Woodall Greene.

NA FILA DE CIMA — Coronel James C. Murray, tenente-coronel Howard S. Lewis, tenente-coronel Son Young Lee e tenente-coronel Rollie Kell. (Foto UP-ACME, via aérea)

## Acôrdio, afinal

Estabelecida no temário zona desmilitarizada como condição básica para acabar a guerra — Organização de supervisão para pôr em prática a ordem de cessar fogo e do armistício



KAESONG, Coreia — Delegados comunistas às conferências de armistício posam pela primeira vez, antes de uma de suas reuniões com os delegados das Nações Unidas. Al. Vences, da esquerda para a direita: general Hsieh Fang, da China; general Thag Hua, da China; major-general Nam Lu, da Coreia do Norte e chefe da delegação; major-general Lee Song Cho, da Coreia do Norte e major-general Chang Yung San, da Coreia do Norte. (Foto UP-ACME, via aérea)

TOQUIO, 26 (AFP) — As delegações da Conferência de Kaesong entraram em acordo a respeito da respectiva ordem do dia.

CONFERENCIA FORMAL BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 26 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se que os delegados aliados e comunistas chegaram a um acordo sobre a agenda para a Conferência formal do armistício na Coreia.

PONTOS DO TEMARIO DA ORDEM DE CESSAR FOGO

CAMPO DE TREGUA DA COREIA, 26 (INS) — O comunicado do supremo comando emitido hoje às 7,30 (hora do Rio de Janeiro) enumera os seguintes pontos que serão discutidos no temário para a ordem de cessar fogo: 1.º — Adoção de um temário para a ordem de cessar fogo; 2.º — Estabelecimento de uma linha militar de demarcação, entre as duas partes, de modo que se estabeleça uma zona desmilitarizada como condição básica para terminar a guerra; 3.º — Acordos concretos para por em prática uma ordem de cessar fogo e do armistício incluindo a composição, autoridade e funções de uma organização de supervisão; 4.º — Acordos relacionados com a questão dos prisioneiros de guerra; 5.º — Recomendações aos governos dos países interessados por parte dos dois grupos em luta.

PODERA SER O FIM DA GUERRA

ACAMPAMENTO DE PAZ ALIADO NA COREIA, 26 (U. P.) — Partiram para Kaesong, conduzindo as instruções finais do general Ridgway, os negociadores da tregua da ONU para a décima reunião com os comunistas, que poderá pôr fim às hostilidades na Coreia.

DUROU 70 MINUTOS A CONFERENCIA DE HOJE

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 26 (U. P.) — Foram 70 minutos a reunião de hoje da conferência de armistício em Kaesong.

A próxima reunião será realizada amanhã, às 10 horas.

SEVERA CRITICA DE MAC ARTHUR

BOSTON, 26 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur, num discurso que pronunciou ante a legislatura do Estado de Massachusetts, disse que os Estados Unidos devem aceitar "as consequências morais totais de derrotar" na Coreia, por "não terem adotado a decisão de lutar até uma definição".

desse que a mesma foi "arbitrária", como demonstram as atuais entrevistas de trégua na Coreia, porque, uma das razões dadas por Truman para destituir o chefe supremo do Extremo Oriente foi "eu comuniquei minha disposição de encontrar-me com o chefe do inimigo em qualquer momento para discutir condições aceitáveis para um acordo de alto do fogo. Por causa desta proposta, fui destituído do comando pelas mesmas autoridades que depois receberam com tanto entusiasmo proposta idêntica feita pela União Soviética".

MAIS ARTHUR ETCETERA — O chamado de política oficial de apaziguamento "devido à infiltração comunista num posto de confiança pública e de responsabilidade" e acrescentou que "agora, que a luta diminuiu temporariamente, a mala destacadada impressão que surge do cenário é a de completa inutilidade da enorme guerra provocou. Um milhão de soldados, de uma e de outra parte, e indubitavelmente igual número de civis, foram feridos ou morreram. Uma nação foi deslocada e nós nos encontramos no mesmo lugar onde começamos".

Disse que "toda foi solucionada" do Nankum assunto foi decidido". Acrescentou o ex-comandante das forças da ONU que "apesar da magnífica demonstração das nossas forças de combate, o resultado ficou indeciso. O alto empenho moral de há um ano expirou, minou o mundo e cedeu passagem à timidez e ao medo dos nossos dirigentes".

Mac Arthur disse também que a política exterior dos Estados Unidos "convertue-se num montão de confusões e vacilações" e que "o que hoje tem um sentido amanhã tem outro".

Referindo-se à sua destituição, Formado o novo Ministério italiano

ROMA, 26 (AFP) — E' a seguinte a composição oficial do novo Gabinete:

Presidência e Exterior — Alcide De Gasperi vice-presidente

Attilio Piccioni: Interior — Mario Scelba: Organismo — Giuseppe Pella: Finanças e Interior — Ugo La Malfa: Instrução — Antonio Segni: Justiça — Adolfo Zoli: Trabalho — Leopoldo Rudinacci: Marinha Mercante — Paolo Cappa: Transportes — Pietro Malvestiti: Ministros pasta — Guido Gonella (Administração); Carlo Sforza (União Europeia). O novo Gabinete compreende, portanto, dezesseis ministros, sendo quinze do Partido Democrata Cristiano; dois Republicanos (Piccardi e La Malfa) e um Independente (Sforza).

O presidente da República assinou, esta manhã, a lista ministerial.

Os serviços do Kominform seriam transferidos para Viena

VIENA, 26 (AFP) — Interrogação sobre informações publicadas pelo semanário americano News Week, segundo o qual os russos teriam intenção de transferir para a capital austríaca os serviços do Kominform, atualmente instalados em Bucareste, os meios autorizados austríacos, bem como os círculos ocidentais de Viena, declararam não possuir qualquer informação a respeito.

PARIS, 26 (U. P.) — Paul Reynaud, de 72 anos de idade, encaregado pelo presidente Vincent Auriol de formar o novo governo, responderá hoje ao presidente se tratará ou não de levar a cabo essa tarefa.

Reynaud possa obter os votos necessários entre os partidos centristas, tão divididos na questão das escolas religiosas.

As referidas esferas conjecturam sobre a possibilidade de o ex-primeiro ministro solicitar o apoio do general De Gaulle, o suficiente para o general de Gaulle, o não não consiga o suficiente apoio dos partidos centristas.

REYNAUD APELARA' PARA DE GAULLE

WASHINGTON, 26 (AFP) — O corpo do almirante Forrest Sherman, falecido em Nápoles, chegou ontem à capital americana, a bordo de um avião militar.

Vinte almirantes e generais, bem como os secretários de Estado, da Defesa e do Tesouro estavam no aeródromo militar de Washington, para assistir à chegada dos despojos mortais do almirante. O corpo será exposto no salão de honra do Estado, amanhã, dia em que se realizará a cerimônia da inumação no cemitério nacional de Arlington, perto de Washington.

Chegou a Washington o corpo do almirante Sherman

WASHINGTON, 26 (AFP) — O corpo do almirante Forrest Sherman, falecido em Nápoles, chegou ontem à capital americana, a bordo de um avião militar.

Vinte almirantes e generais, bem como os secretários de Estado, da Defesa e do Tesouro estavam no aeródromo militar de Washington, para assistir à chegada dos despojos mortais do almirante. O corpo será exposto no salão de honra do Estado, amanhã, dia em que se realizará a cerimônia da inumação no cemitério nacional de Arlington, perto de Washington.

## O acordo firmado entre os banqueiros e bancários

(Títulos principais na 1.ª página)

Na gabinete do ministro do Trabalho, foi assinado o acordo entre os respectivos sindicatos, de empregados e empregadores, concedendo o aumento de salários para os bancários do Rio de Janeiro.

Além do documento fez uso da palavra o ministro Danton Coelho, dizendo que o acordo era uma vitória do Sindicato vivo e atuante. Acentuou que como legítimos órgãos representativos das categorias em dissídio os Sindicatos de Empregados e de Empregadores obtiveram a intervenção decisiva do Poder Público, no sentido de uma solução justa.

Exprossou: "Exemplo de disciplina, de idealismo e consciência de responsabilidade foram com esse acordo 'bancários' e 'banqueiros'".

Só a ordem, só o sincero interesse de encontrar soluções justas e equitativas para os problemas sociais poderão levar as classes trabalhadoras e patronais a dias melhores.

Unidos junto às suas entidades de classe empregados e empregadores encontraram a fórmula mais justa e mais certa.

A solução desse grave dissídio, deve animar empregados e empregadores a continuarem na trilha da conciliação patriótica em benefício da verdadeira paz social.

Este ato solene que consagra um entendimento conciliatório e justo entre empregadores e empregados e é também uma prova de que uma confiança nova e sólida já se restabeleceu com o governo do prelado presidente Vargas entre os trabalhadores, os empregados e o Ministério do Trabalho.

Agora, o Ministério do Trabalho retoma a sua posição de árbitro das questões justas e humanas.

A confiança demonstrada pelos bancários e banqueiros no Ministério do Trabalho, deve continuar, e esperamos que categorias econômicas profissionais para com os seus empregados, possam encontrar soluções que atendam aos legítimos interesses nacionais.

O acordo firmado entre banqueiros e bancários, estabeleceu as seguintes cláusulas:

Cláusula 1.ª — Fica concedido aos empregados de Bancos localizados no Distrito Federal, com mais de seis meses de serviço no mesmo estabelecimento, um aumento de provento na proporção de 20% (vinte por cento), percentagem esta que incidirá sobre os salários resultantes do último acordo de 25 de março de 1950.

1.ª — Os empregados admitidos depois de 25 de março de 1950, terão o aumento calculado sobre o salário da respectiva admisão.

2.ª — Em se tratando de empregados admitidos na mesma data do 1.º anterior, os empregados, prestaram serviços a outros Bancos na data do último acordo (22-3-50) a percentagem de aumento incidirá sobre o salário que percebiam após a aplicação daquele acordo, salvo se superior ao da admisão, hipótese em que incidirá sobre este.

Cláusula 2.ª — Nenhum aumento resultante do presente acordo poderá ser inferior a Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para os funcionários atuais que tenham um ano de serviço no mesmo banco.

3.ª — Os empregados atuais que contarem nesta data mais de seis meses de serviço, terão direito a perceber a diferença entre o aumento previsto na cláusula 1.ª e o limite mínimo de aumento estabelecido na presente, quando completarem o ano de serviço ao mesmo empregador.

4.ª — As regras estabelecidas nesta cláusula e parágrafo anterior têm aplicação aos contratos, serventes, cabineiros, vigias, telefonistas e empregados de portaria, para os quais o limite mínimo de aumento é de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros).

Cláusula 3.ª — Nenhum aumento decorrente do presente acordo será inferior a Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros).

Cláusula 4.ª — Nenhum atual empregado com mais de seis meses de serviço, ao mesmo banco, poderá perceber salário inferior a Cr\$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros).

Parágrafo Único — A regra estabelecida nesta cláusula é aplicável às telefonistas, contínuos, serventes, vigias, cabineiros e empregados de portaria, para os quais o limite mínimo de aumento é de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Cláusula 5.ª — Os bancos ficam autorizados a compensar os aumentos ou abonos espontaneamente concedidos a qualquer título desde o dia seguinte ao da aplicação do acordo de 25 de março de 1950.

Cláusula 6.ª — O presente acordo entrará em vigor na data de sua assinatura, e vigorará pelo prazo de um ano contado da mesma data, devendo, entretanto, os aumentos pelo mesmo estabelecidos ser pagos a partir de 1.º de junho de 1951.

Cláusula 7.ª — Os empregados que não tiverem seis meses de serviço não serão beneficiados com o aumento estabelecido no presente acordo, sem prejuízo dos demais prazos no mesmo previsto.

Atuação do Ministério do Trabalho

É justo que se assinala a atuação do Ministério do Trabalho, na solução do acordo assinado entre bancários e banqueiros. O ministro Danton Coelho, conduzido pelos senhores Lauro Sodré e Vítor de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, trabalharam com o maior empenho, nas últimas semanas a fim de que as demandas fossem resolvidas a bom termo.

Ainda antes de ser assinado o acordo o representante dos bancários, senhor Antonio Cesar, ao agradecer ao titular da pasta do Trabalho a atuação do seu Ministério, acentuou:

— Só com a ajuda do Governo pudramos os bancários obter as aspirações legítimas. Por isso, quero agradecer, em nome de minha classe, a boa compreensão dos poderes públicos.

Não menos expressivas foram as palavras do senhor Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, que declarou que os bancários tinham firmado o acordo de aumento de salários dos empregados, numa prova de colaboração com o Governo.

Além do ministro Danton Coelho os senhores Lauro Sodré e Vítor de Castro e Roque Vicente Ferrer foram emprenhados pelos representantes das duas classes, pelos esforços pessoais que empregaram para a solução desse caso.

Extensão do acordo a outros Estados

O ministro Danton Coelho está recebendo numerosos telegramas de bancários de vários pontos do país, peticionando a extensão do acordo do Rio de Janeiro ao seu Estado. Ainda ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia telegrafou ao titular da pasta do Trabalho, apelando para que o referido acordo seja estendido aos bancários baianos.

Desistiu de representar o Ideal das "mulheres progressistas"

BERLIM, 26 (U. P.) — A Alemanha Comunista perdeu sua bela número um.

Traude Eisner, bela ruiva de dezesseis anos, proclamada na Alemanha Oriental como o "ideal das mulheres progressistas", fugiu para a zona ocidental porque, segundo declarou, desejava limitá-lo a ser mulher e não instrumento político.

A Federação dos Sindicatos Livres da Alemanha Livre, organização comunista, selecionou Traude Eisner como o "ideal" para todas as jovens alemãs, porque, segundo disse, ela se combinava com as qualidades adequadas "de beleza, a operosidade e os conhecimentos da doutrina marxista".

Contudo, Traude, que pediu refúgio na Alemanha Ocidental, disse acreditar haver sido escolhida simplesmente porque era bonita, "pois não fiz nada de particular". Nas palavras que ela escolheu, não teve um momento de descanso. Tive que me deixar fotografar constantemente a até de pronunciar discursos em "meetings" públicos.

Averell Harriman visitou o "premier" Mossadegh

TEHRAN, 26 (U. P.) — O embaixador Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman, visitou o "premier" iraniano Mohammed Mossadegh, em seu apartamento, onde se encontrou com o chefe do governo iraniano. O ministro das Relações Exteriores iraniano disse que o próximo passo deverá ser dado por Londres, onde o Gabinete britânico está examinando as condições de um acordo de comércio com o Irã, para as conversações visando a solucionar o litígio: Harriman declarou que irá a Londres para conferenciar com as autoridades britânicas, "se for necessário".

Quase 100 mil matrículas em um ano

O desenvolvimento da Campanha da Educação de Adultos no Estado de São Paulo

De acordo com o relatório apresentado ao Departamento de Educação pelo Serviço de Educação de Adultos de S. Paulo, durante o ano passado foram instalados naquele Estado 2.187 cursos da Campanha de Educação de Adultos, com a matrícula de 92.694 alunos.

Para o bom êxito da Campanha têm concorrido a imprensa, as onze emissoras da capital e setenta e duas do interior, os serviços de alto-falantes e outros meios de divulgação, que fazem constante propaganda em torno dos objetivos da movimentação de educação supletiva. Além das classes oficiais, 214 foram mantidas por voluntários, para alfabetização de adultos e adolescentes.

POLICIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

FAREU UM DEMENTE

O investigador 2.177, José Cupertino, quando passava, ontem, às 20 horas e 40 minutos, na rua Farani, em frente ao nº 10, em companhia da Sra. Maria Siqueira de Almeida, de 34 anos, e de Silvio Valença, operário, de 25 anos, moradores na rua Barão de Itambi, chamou a atenção do indivíduo Eritimio Aurélio de Magalhães, de 39 anos, que dizia palavrões em altas vozes. Este revoltou-se com a observação e travou luta corporal com o policial, cortando-lhe o paletó, com uma lâmina de barbear, presa a um pedaço de madeira à guisa de cabo.

Procurando evitar que José Cupertino fosse ferido, a Sra. Maria e Silvio Valença tentaram segurar o agressor, sendo por ele feridos. Ela na mão direita e Silvio, no braço, do mesmo lado. Chamado ao local, compareceu o carro nº 8 da Rádio Patrulha, chefiado pelo detetive 417, que a custo conseguiu subjugar Eritimio, pois o homem estava furioso. Depois, com as vestes em pedacinhos, insolente foi finalmente conduzido à delegacia do 3.º distrito policial, onde descaçou o comissário Silvio Costa, que fez autuá-lo. Eritimio, que parece ser um demente, tem pelo menos uma tatuagem representando um macaco.

Dizem que o macaco que era operário e residia na rua Andaraí Neves 43, na Tijuca.

Aparenta a polícia que o homem saiu do Café Farani onde estava provocando todos que ali se encontravam.







# POLITICA E POLITICOS

## O BANQUETE DE HOJE EM HOMENAGEM AO SR. DORNELES VARGAS

Com um número considerável de adesões de centenas de pessoas de diferentes classes sociais e de natureza política, realizou-se hoje, às 21 horas, nos salões do Automóvel Club do Brasil, o grande banquete em homenagem ao Sr. Dorneles Vargas, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Esta homenagem tomou tal extensão que transcendeu aos limites partidários para se afirmar como uma manifestação de apreço geral à nova orientação que o Sr. Dorneles Vargas vem imprimindo ao PTB, no sentido de congregar os seus correligionários em uma única bandeira, com preponderância de grupos, e estabelecer, ao mesmo tempo, um clima de cordialidade com as outras agremiações políticas.

Como homenagem a esta política de bons propósitos, como prezava o presidente Getúlio Vargas, os promotores da homenagem vieram convidar a participar daquele banquete os presidentes de todas as agremiações políticas, o que, sem dúvida, emprestará maior relevo à homenagem.

Entre as personalidades que estarão presentes, amanhã, no Automóvel Club do Brasil, destacam-se os ministros Danton Coelho, Francisco Negro de Lima, Nero Moura, Símones Filho e João Cleophas; o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil e demais diretores; Sr. José Loureiro da Silva, Luis Simões Lopes, Egídio Câmara, general Aníbal Gomes, Armando Alcântara, José Estêvão, Fernando Drumon Cadaxal; Dr. Miguel Teixeira e Edgar Pizuel de Sá; Dr. Aristóteles Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal e demais diretores; coronel Gilberto Marinho e Felga; ministros Perceval Godoy, Lima e Beneditina Reis; coronel Afonso Rodrigues Filho; Sr. Henrique de La Roqueta, Oscar Silveira, Gabriel Pedro Moser, Wilson Ferreira e Amândio Palmito, jornalistas André Carrazoni e Samuel Wainer, ministro Tasso, Liebo e muitas outras personalidades, além de senadores, deputados, vereadores e elementos das classes conservadoras.

Interpretará o sentido da homenagem o professor Paulino Jacques, regente em exercício da cadeira de Direito Constitucional da Faculdade Nacional da Universidade do Brasil, falando, depois, em nome do PTB, o Sr. Lourival Fontes, membro do Diretório Nacional. O brinde de honra ao presidente da República foi conduzido pelo deputado Rui Barbosa, que recebeu também a incumbência de representar o governador do Rio Grande do Sul, coronel Ernesto Dornelles.

O "show" de uma orquestra animará o ambiente executando números variados de música popular.

# PARA ESTUDAR O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO DISTRITO

## Em realização a I Reunião de Consulta às Cooperativas — Presenças delegados de cerca de quinhentas cooperativas de oito Estados

Com a presença de representantes de centenas de cooperativas de oito Estados, instalou-se, no auditório do Ministério da Agricultura, a I Reunião de Consulta às Cooperativas, convocada pelo Governo para estudar e assessorar medidas para a solução do problema do abastecimento desta capital.

Prezidiu o ato o ministro João Cleophas, estando ainda presentes os Srs. Souza Lima, ministro da Viação, especialmente convidado pelo titular da Agricultura, Raul Lobato de Vasconcelos, representante do ministro de Fazenda; Heitor Grilo, secretário de Agricultura do Distrito Federal; Fernando Nóbrega, presidente da Caixa de Crédito Agrícola; Henrique Doderworth, presidente do Banco do Brasil; Edgar Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia; coronel Gasparino Chagas Pereira, diretor de E. F. Leopoldina; Edgar Maciel de Sá, da Secretaria de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; membros de diversas comissões, como a de Marketing Mercante; deputado Bruno da Silveira; Antônio de Azevedo Câmara e José Nogueira Cabral, respectivamente diretores dos Serviços de Economia Rural e de Informação Agrícola, além de vários diretores de Departamentos Estaduais de Assistência ao Cooperativismo.

Tomou parte na reunião cerca de quinhentas cooperativas de produção e crédito dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e de produtores, crédito e consumo do Distrito Federal. Havia ainda convocados cerca de 1.200 cooperativistas.

A instalação

Abertos os trabalhos pelo ministro João Cleophas, falaram em seguida os Srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, representante das cooperativas paulistas; Leuzio Luiz Locrânio, pelas cooperativas mineiras; Paulo Onofrio, diretor da Seção de Assistência ao Cooperativismo do Rio Grande do Sul, em nome da representação dos governos estaduais; Edgar Teixeira Leite, Heitor Grilo, Bruno da Silveira, Lourival Fontes Filho e, finalmente, o ministro da Agricultura.

Sr. João Cleophas declarou que a I Reunião de Consulta representa um acontecimento feliz para a administração e é uma prova de que os pequenos agricultores já confirmaram na ação governamental. O apelo feito às cooperativas, para que contribuíssem para o abastecimento do Distrito Federal, foi atendido com o maior bom vontade, e estava certo de que dos trabalhos sairiam resultados de real alcance prático. Adiantou que é preocupação do presidente da República a melhoria das condições de vida do homem rural, seja o trabalhador, seja o produtor, e, para comprová-lo, ele estava com a maior boa vontade, e estava certo de que dos trabalhos sairiam resultados de real alcance prático. Adiantou que é preocupação do presidente da República a melhoria das condições de vida do homem rural, seja o trabalhador, seja o produtor, e, para comprová-lo, ele estava com a maior boa vontade, e estava certo de que dos trabalhos sairiam resultados de real alcance prático.

Aditiu o Sr. João Cleophas a Comissão de Política Agrária recentemente criada, e disse que esse novo órgão começará, dentro de poucos dias, a fazer sentir sua ação benéfica, através de estudos e sugestões a serem aplicados imediatamente pelo governo ou encaminhados ao Congresso Nacional, na forma de anteprojetos de leis. A I Reunião de Consulta vinha estabelecer de entendimento entre os pequenos produtores e as autoridades

encarregadas da produção e do abastecimento.

Concluindo seu discurso, o ministro da Agricultura agradeceu a presença do titular da Viação e das demais autoridades presentes, bem como os representantes das cooperativas.

Os trabalhos

Após a instalação, foram constituídas as seguintes comissões técnicas: I — Produção; II — Consumo; III — Crédito; IV — Relações Inter-Cooperativas. Essas comissões funcionarão, a partir de hoje, das 9 às 12 horas, na sede do Serviço de Economia Rural.

As sessões plenárias serão promovidas no auditório do Ministério da Agricultura, quando lá haverá matéria debatida pelas comissões.

O certame deverá encerrar-se no próximo sábado.

**CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio**

**CASA DA SAMARITANA**

**Reunião de seu Conselho Deliberativo**

No próximo dia 28, sábado, em sua sede à rua dos Artistas n.º 70, reunirá-se o Conselho Deliberativo da Casa Samaritana (Maternidade para Tuberculosos) para presidência de contos do exercício de 1950-51 e eleição de sua nova diretoria.

**Os Correios e Telégrafos da Bahia**

**Viagem de inspeção do diretor geral**

**FEIRA DE SANTANA.** — (Bahia), 26 (Serviço especial de A. NOITE). — Em viagem de inspeção pelo norte do país, procedendo de Salvador, visitou esta cidade o Cel. Adolfo Pereira de Melo diretor dos Correios e Telégrafos. O visitante, que se fez acompanhar do diretor regional dos Correios da Bahia, recebeu pelo agente telegrafista Sr. Isaias Mendes e de funcionários da Agência local, em cuja companhia percorreu todas as dependências do edifício, examinando cuidadosamente suas instalações e palestrando cordialmente com todos os funcionários, para quem teve palavras de elogio pelas boas impressões causadas e de incentivo à grande obra em que está empenhado, ou seja, de dotar o país de um serviço postal-telegráfico que corresponda à sua grandiosa finalidade. Sem dúvida, é uma atitude digna de encomios este do Cel. Adolfo de Melo, percorrendo todas as direções do norte, auscultando de perto suas necessidades, promovendo uma série de melhoramentos, para maior facilidade e eficiência dos serviços.

Muito também se tem beneficiado os serviços de Correios e Telégrafos no interior deste Estado, desde que assumiu a direção regional o Sr. Miguel Calmon de Brito, ressaltando o fato de, como antigo funcionário dessa diretoria, onde sempre trabalhou com brilho e eficiência sua cooperação, conhecedor de perto suas múltiplas necessidades.

Em seguida, o Cel. Adolfo de Melo e o Sr. Miguel Calmon de Brito se dirigiram ao edifício onde se inaugurou o edifício dos Correios e Telégrafos, seguindo depois para Ilhéus, onde assistirá ao lançamento do cabo marítimo que ligará aquela cidade ao Pontal, obra que há muito estava para realizar-se, e que só agora, na atual administração, se concretiza.

Regressando a Salvador, o Cel. Adolfo de Melo e o Sr. Miguel Calmon de Brito seguirão para Serinha, onde inaugurarão o novo prédio dos Correios e Telégrafos a visitará outras agências, inaugurando novos edifícios.

Em prosseguimento à sua viagem de inspeção o Cel. Adolfo de Melo, seguido, depois, pelo Sr. Miguel Calmon de Brito, seguirão para Sergipe, onde estudarão "in loco" os problemas relativos às comunicações postais-telegráficas.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Centenário da Bolsa de Mercadorias**

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João Avelar, diretor do Centro do Comércio do Café, representante do comércio cafeeiro; Miranda Neto, representante do Ministério do Trabalho e Indústria de Alimentos. Agradecendo as referências à Bolsa e dizendo de sua utilidade pública falou, por último, o Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias.

**Comemorando, hoje, solenemente**

Comemorando-se, hoje, o centenário da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro foi realizado, na sede desse organismo, uma sessão solene, com o comparecimento de altas autoridades. Na ocasião, discursaram os Srs. João A



# MINAS E S. PAULO VENCERAM

## AS PRINCIPAIS COMPETIÇÕES DO CAMPEONATO BRASILEIRO REALIZADO EM GOYANIA

GOYANIA, 25 (Da Tardeio Azambuja, enviado especial de A. NOITE) — Terminados os jogos dos Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino de Basketball, teve lugar a sessão de encerramento do respectivo Congresso. A sessão presidida pelo Sr. Paulo Meira, presidente da CBD, foi realizada na sede da Associação Comercial de Goiânia. Lida e aprovada a ata da última reunião, proclamaram-se solenemente os campeões, seguindo-se a entrega dos prêmios entre aplausos da grande assistência.

A classificação geral, dos Campeonatos Brasileiros de Basketball ficou assim aprovada:

Campeão feminino, S. Paulo, vice-campeão feminino, Distrito Federal.

Campeão de Lanche-Livre (feminino) por equipe — São Paulo.

Campeão Individual de Lanche-Livre, Magaly Maciel, de Goiás.

Campeão Brasileiro Juvenil, Minas Gerais, Vice-campeão, São Paulo.

Campeão juvenil de Lanche-Livre, por equipe, Paraná. Campeão Individual, José Maria Del Claro, Paraná.

A representação carioca da juvenis, classificada em terceiro lugar perdeu o título de campeão, conquistado na última temporada. A equipe feminina no entanto manteve o vice-campeonato.

# Não houve vencedor

## na peleja pobre de técnica entre o Flamengo e a Portuguesa



At estão três flagrantes dos cracks da Portuguesa e do Flamengo, ainda no vestiário, vendo-se em um deles o técnico rubro-negro dando instruções aos seus pupilos

Analizada a rigor a peleja de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa de Esportes de- cepcionou a quantos compar- timentos a Maracanã. Esperava-se outro descompe- lho das equipes litigantes, que tinha a seu favor, atuações mag- níficas na Europa, de onde vol- taram sem que sofressem uma única derrota. Isto não aconteceu, a não ser

vez por outra, quando, os teams conseguiram alguma harmonia de conjunto.

Só por isso a peleja não foi totalmente truncada proporcio- nando alguns lances de sensa- ção ao público presente.

A PORTUGUESA ESTEVE MELHOR

Embora sem convencer, o quadro da Portuguesa demon- strou melhor entendimento que o seu adversário apresentando um conjunto mais homogêneo, sem no entanto se aproveitar das oportunidades surgidas.

FALTOU CANCHA AO FLA- MENGO

As contrários observava-se que ao rubro-negro faltou cancha. A longa ausência dos gram- dos se fez sentir no quadro ru- (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

## Contraternizaram

### cronistas desportivos do Rio e São Paulo

O almoço de ontem na A. B. I., promovido pela "Gazeta Sportiva"

Promovido pelo confrade Atrio Vieira, representante da "Ga- zeta Sportiva", de São Paulo, a capital, realizou-se ontem na A. B. I. o almoço de contra- ternização que o citado órgão ban- dante promoveu em homenagem aos cronistas desportivos cari-ocas.

O almoço foi presidido pelo Dr. Luiz Guimarães Filho, diretor da "Gazeta Sportiva". Compareceu elevado número de jornalistas e á- tes dedicados aos sucessos e á- ticas do desporto, destacando-

se os confrades Ricardo Serran e Celso Negreiros de Barros, presi- dentes, respectivamente, do "Dia" e da A.C.D.

Assim, num ambiente cordial e amigo decorreu a reunião, que Afrânio Vieira justificou em sim- patico improviso como demonstra- ção de cordialidade e apreço da imprensa desportiva de São Paulo à do Distrito Federal pelo alto espírito por esta revelado nos jo- gos da "Copa Rio", quando se reuniram os seus órgãos em torno da equipe do Palmeiras, afinal, vencedora do certame.

Os jogadores rubro-negros re- duzidos a dez homens fizeram um segundo tempo superior a Portuguesa. Demonstraram bom preparo físico reagindo em busca do gol depois de um primeiro tempo apagado. No vestiário do Flamengo tivemos oportuni- dade de conversar com Bria ex- pulso pelo árbitro nos primeiros minutos da parte final. O ve- terano centromédio e capitão da equipe falou-nos então dos mo- tivos que deram margem a sua saída de campo:

— Não fui expulso pela violên- cia. Praticamente um fôto de jogo contra Pinga que vinha se ati- rando dentro da área em busca de um penalty. Fui expulso por- que reclamei do árbitro que vi- nha paralisando nossos ataques na entrada da área e mostrava- se intimo com os jogadores ad- versários conversando e falan- do com eles durante todo o jogo. Aliás o público carioca já conhecia de sobre o Sr. Muzitano para julgar da sua conduta numa partida entre cariocas e paulistas.

A PALAVRA DO TREINADOR RUBRO-NEGRO

Flavio Costa deu suas impres- sões: O Flamengo não fez um bom primeiro tempo melhoran- do na etapa final. Alguns jogado- res não estiveram bem duran- te a partida e acredito que a ar- bitragem tenha influido para o desmoronar de algumas jogadas. Estranhei a presença do "conhe-

cido" Muzitano, porque os jo- gos haviam sido combinados nos moldes do Torneio Rio-São Pau- lo. No Rio juiz carioca em São Paulo juiz paulista. Aliás, o pú- blico carioca já deu uma de- monstração de sua superioridade esportiva não merecendo conse-

quentemente no Maracanã a presença de Muzitanos do foot- ball bandeirante.

BOA O QUADRO DA PORTUGUESA

Tanto o técnico do Flamengo como os jogadores Adãozinho, Biguá, Garcia e outros elogiaram a equipe da Portuguesa, considerando um bom quadro onde se destacaram o ataque e a intermídia bem apoiada por Brandãozinho e Santos.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Quando maior era a alegria na ocasião da chegada dos elemen- tos da delegação da Sociedade Esportiva Palmeiras, indivíduos mal intencionados aproveitaram a oportunidade para praticarem atos delinquentes. Assim é que, na hora em que os jogadores do Palmeiras pisaram o gramado para darem a volta olímpica, carregando a taça conquistada no Torneio Internacional do Club, o povo apropriou-se do gramado e esses péssimos elemen- tos, aproveitando a aglomeração, quando os entusiasmados chegavam ao auge, pungeram os incautos manifestantes.

No curto tempo de 10 minutos, foram apresentadas mais de uma dúzia de queixas às autoridades. O mais interessante a realçar é que, um dos sub-delegados de serviço também sofreu a ação predileta desses amigos do atleta. Outra vítima foi o Sr. Romeu Dias Pinto, diretor do Colégio de Árbitros, que se encon- trava na Paulicéia, representando a F.M.F. foi trabalhado pelos larapios perdendo vultosa quantia.

Seria interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

Chegarão ontem de Estocolmo e já se encontram entre nós os dois juizes suecos contratados pela Federação Metropolitana e que irão funcionar nos jogos do campeonato da cidade. Nyhlen e Westernman vieram bem dispostos e empenhados em corresponder à preferência da Federação Metropolitana. Ambos são diplomados e com excelente fôlha de serviços pres-

NO VESTIÁRIO DO FLAMENGO:

BRIA NÃO FOI EXPULSO, PELA VIOLÊNCIA

MAS PORQUE RECLAMOU AS MARCAÇÕES DO ARBITRO

Os jogadores rubro-negros re- duzidos a dez homens fizeram um segundo tempo superior a Portuguesa. Demonstraram bom preparo físico reagindo em busca do gol depois de um primeiro tempo apagado. No vestiário do Flamengo tivemos oportuni- dade de conversar com Bria ex- pulso pelo árbitro nos primeiros minutos da parte final. O ve- terano centromédio e capitão da equipe falou-nos então dos mo- tivos que deram margem a sua saída de campo:

— Não fui expulso pela violên- cia. Praticamente um fôto de jogo contra Pinga que vinha se ati- rando dentro da área em busca de um penalty. Fui expulso por- que reclamei do árbitro que vi- nha paralisando nossos ataques na entrada da área e mostrava- se intimo com os jogadores ad- versários conversando e falan- do com eles durante todo o jogo. Aliás o público carioca já conhecia de sobre o Sr. Muzitano para julgar da sua conduta numa partida entre cariocas e paulistas.

A PALAVRA DO TREINADOR RUBRO-NEGRO

Flavio Costa deu suas impres- sões: O Flamengo não fez um bom primeiro tempo melhoran- do na etapa final. Alguns jogado- res não estiveram bem duran- te a partida e acredito que a ar- bitragem tenha influido para o desmoronar de algumas jogadas. Estranhei a presença do "conhe-

cido" Muzitano, porque os jo- gos haviam sido combinados nos moldes do Torneio Rio-São Pau- lo. No Rio juiz carioca em São Paulo juiz paulista. Aliás, o pú- blico carioca já deu uma de- monstração de sua superioridade esportiva não merecendo conse-

quentemente no Maracanã a presença de Muzitanos do foot- ball bandeirante.

BOA O QUADRO DA PORTUGUESA

Tanto o técnico do Flamengo como os jogadores Adãozinho, Biguá, Garcia e outros elogiaram a equipe da Portuguesa, considerando um bom quadro onde se destacaram o ataque e a intermídia bem apoiada por Brandãozinho e Santos.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Quando maior era a alegria na ocasião da chegada dos elemen- tos da delegação da Sociedade Esportiva Palmeiras, indivíduos mal intencionados aproveitaram a oportunidade para praticarem atos delinquentes. Assim é que, na hora em que os jogadores do Palmeiras pisaram o gramado para darem a volta olímpica, carregando a taça conquistada no Torneio Internacional do Club, o povo apropriou-se do gramado e esses péssimos elemen- tos, aproveitando a aglomeração, quando os entusiasmados chegavam ao auge, pungeram os incautos manifestantes.

No curto tempo de 10 minutos, foram apresentadas mais de uma dúzia de queixas às autoridades. O mais interessante a realçar é que, um dos sub-delegados de serviço também sofreu a ação predileta desses amigos do atleta. Outra vítima foi o Sr. Romeu Dias Pinto, diretor do Colégio de Árbitros, que se encon- trava na Paulicéia, representando a F.M.F. foi trabalhado pelos larapios perdendo vultosa quantia.

Seria interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

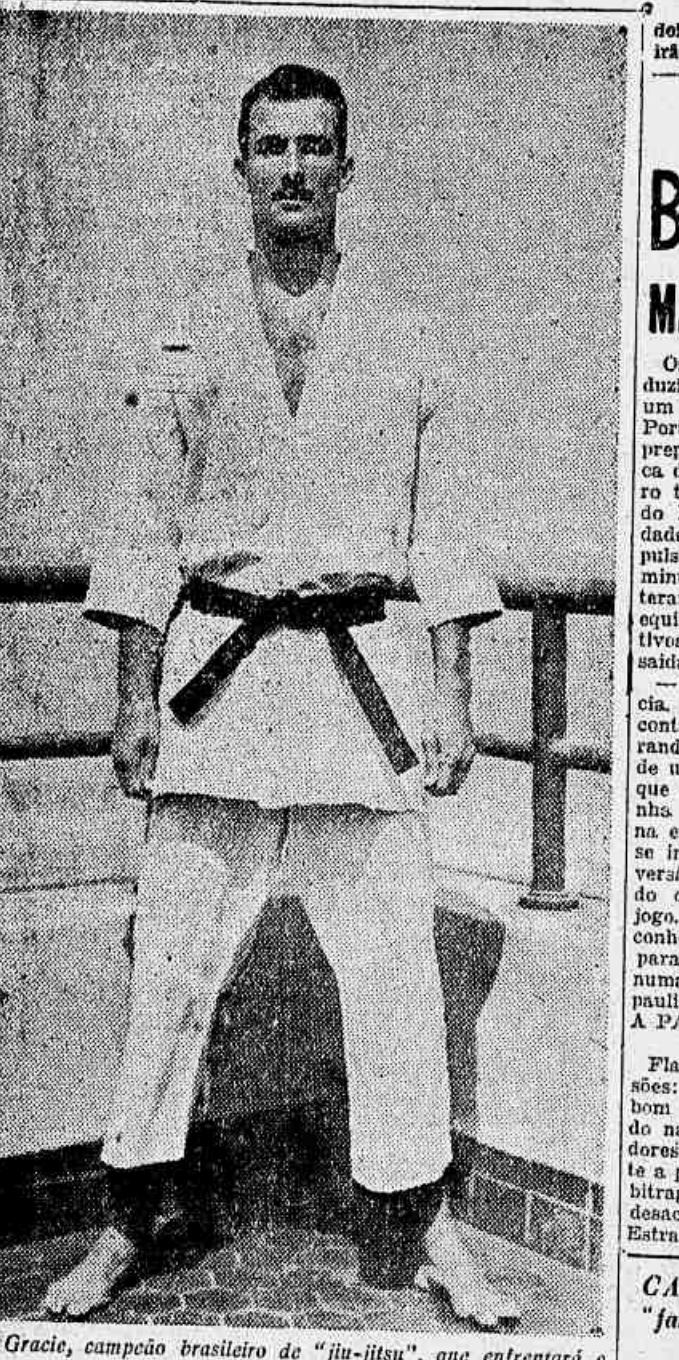
E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.

O encontro de ontem entre o Flamengo e a Portuguesa foi aptado por um árbitro fraquíssimo que ia truncando o andamento da partida, não fosse a compreensão de al- guns jogadores dos dois quadros.

E já que fomos disso não será importuno lembrar aos nossos amigos da Paulicéia o caso de seus juizes.

É interessante que os responsáveis pelo football bandeirante cuidassem, com carinho, do seu quadro de apitadores selecionando-o quanto possível.



Helio Gracie, campeão brasileiro de "ju-jitsu", que enfrentará o campeão japonês Kimura

Muito falso campeão de ju- jitsu, japonês ou não, tem an- dado pelo Rio exibindo-se em novos rings, quando se chega à conclusão de que nem na Conchichina eles seriam cam- peões...

Agora estão na Cidade Ma- galhães ontem chegaram do Japão, três autênticos "faixas pretas" um deles campeão legiti- mo do país das cerejeiras que vieram ao Brasil a convite do jornal "São Paulo Shim Shun"

editado na capital paulis- ta. São eles Masahiko Kimura, de 90 quilos, campeão japonês in- victo durante quinze anos, sen- do, portanto, autêntico faixa preta.

As contrários de seus patriotas, Kimura e seus companheiros, têm físico atletico medindo um metro e setenta centímetros; Toshio Yamaguchi, vice-campeão japonês, com um metro e setenta e cinco centímetros e con-

to e vinte quilos de peso, e Ju- kio Kato terceiro colocado no mesmo campeonato com setenta e cinco quilos e um metro e sessenta e cinco centímetros.

Os três lutadores farão exibi- ções em São Paulo, Belo Hori- zonte, Rio Grande do Sul, e Rio estendendo a excursão pelas Re- publicas do Prata.

LUTARA COM HELIO GRACIE

Kimura, cujo record de vitórias é espantoso, está disposto (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Helio Gracie, campeão brasileiro de "ju-jitsu", que enfrentará o campeão japonês Kimura

Muito falso campeão de ju- jitsu, japonês ou não, tem an- dado pelo Rio exibindo-se em novos rings, quando se chega à conclusão de que nem na Conchichina eles seriam cam- peões...

Agora estão na Cidade Ma- galhães ontem chegaram do Japão, três autênticos "faixas pretas" um deles campeão legiti- mo do país das cerejeiras que vieram ao Brasil a convite do jornal "São Paulo Shim Shun"

editado na capital paulis- ta. São eles Masahiko Kimura, de 90 quilos, campeão japonês in- victo durante quinze anos, sen- do, portanto, autêntico faixa preta.

As contrários de seus patriotas, Kimura e seus companheiros, têm físico atletico medindo um metro e setenta centímetros; Toshio Yamaguchi, vice-campeão japonês, com um metro e setenta e cinco centímetros e con-

Chegarão ontem de Estocolmo e já se encontram entre nós os dois juizes suecos contratados pela Federação Metropolitana e que irão funcionar nos jogos do campeonato da cidade. Nyhlen e Westernman vieram bem dispostos e empenhados em corresponder à preferência da Federação Metropolitana. Ambos são diplomados e com excelente fôlha de serviços pres-

NO VESTIÁRIO DO FLAMENGO:

BRIA NÃO FOI EXPULSO, PELA VIOLÊNCIA

MAS PORQUE RECLAMOU AS MARCAÇÕES DO ARBITRO

Os jogadores rubro-negros re- duzidos a dez homens fizeram um segundo tempo superior a Portuguesa. Demonstraram bom preparo físico reagindo em busca do gol depois de um primeiro tempo apagado. No vestiário do Flamengo tivemos oportuni- dade de conversar com Bria ex- pulso pelo árbitro nos primeiros minutos da parte final. O ve- terano centromédio e capitão da equipe falou-nos então dos mo- tivos que deram margem a sua saída de campo:

— Não fui expulso pela violên- cia. Praticamente um fôto de jogo contra Pinga que vinha se ati- rando dentro da área em busca de um penalty. Fui expulso por- que reclamei do árbitro que vi- nha paralisando nossos ataques na entrada da área e mostrava- se intimo com os jogadores ad- versários conversando e falan- do com eles durante todo o jogo. Aliás o público carioca já conhecia de sobre o Sr. Muzitano para julgar da sua conduta numa partida entre cariocas e paulistas.

A PALAVRA DO TREINADOR RUBRO-NEGRO

Flavio Costa deu suas impres- sões: O Flamengo não fez um bom primeiro tempo melhoran- do na etapa final. Alguns jogado- res não estiveram bem duran- te a partida e acredito que a ar- bitragem tenha influido para o desmoronar de algumas jogadas. Estranhei a presença do "conhe-

cido" Muzitano, porque os jo- gos haviam sido combinados nos moldes do Torneio Rio-São Pau- lo. No Rio juiz carioca em São Paulo juiz paulista. Aliás, o pú- blico carioca já deu uma de- monstração de sua superioridade esportiva não merecendo conse-

quentemente no Maracanã a presença de Muzitanos do foot- ball bandeirante.

BOA O QUADRO DA PORTUGUESA

Tanto o técnico do Flamengo como os jogadores Adãozinho, Biguá, Garcia e outros elogiaram a equipe da Portuguesa, considerando um bom quadro onde se destacaram o ataque e a intermídia bem apoiada por Brandãozinho e Santos.</



## MAGALI IRÁ AO G. P. "BRASIL"

## Crônica de turf

## O HANDICAP ESPECIAL

Duas animais de classe regular tomarão parte, no domingo, nesse handicap especial em 1.400 metros, apresentando-se a grande competição de agosto próximo não contará com numerosos disputantes.

E, dentro os que sabidamente irão a público, Tirolense, Fort Napoleon, Cruz Montiel e Pontet Canet são os apontados como únicos capazes de vencer.

São os animais visados e, assim, sempre que entram na pista para qualquer exercício, há

apesar do peso, Lover's Moon é a força da carreira, pois a grandeza muito da distância. Vem ele de um segundo para ganhar qualquer o recorde da distância. Antes, escoltara Hill em 1.000 metros, após derrotar Iana e El Camandor, também no quilômetro. Andar agora trinado, o penúltimo de Juan Zuniga, ótimo caso de treinamento, e deve ganhar esse páreo.

Eagle Pass, Gaita de Ouro, Laurina e Campeador são adversários. Eagle Pass vem de derrotar facilmente Lolop, no quilômetro, marcando um bom tempo. Já ganhou o título de British Empire em 1.400, na grama leve, derrotando o francês e Fort Napoleon. Andar agora trinado, o penúltimo de Schneider, tendo trabalhado 1.400 em 89, correndo muito. Gaita de Ouro tem acusado sensíveis melhoras ultimamente, vindo de um terceiro para Kurdo e a Coruña, em 800 metros, na grama molhada. Com o peso leve que carrega, é concorrente. Laurina vem de um fracasso numa prova especial de águas, mas sofreu um montante, então, com 50 quilos, neste páreo, correndo na vanguarda, é um dos favoritos. E Campeador vem de São Paulo preparando-se para "performances" elogáveis. Acaba de secundar Almodovar, num "handicap" especial, correndo muito.

Os outros concorrentes agrada menos. Blue Dream fará uma tentativa infuflera, para juntar às muitas que já fez nesta turma. Sans Rêve parece ter decido um pouco de estado, pois vem correndo mal. El Campeador é outro que não deve pretender nessa companhia, bastante aborrecida. Martingale corre menos na grama, conforme já demonstrou. Happy Haven é uma estrangeira sem estado suficiente para enfrentar a turma. Espumoso é um bom azar, embora com alguns fracos na companhia. El Victoria Gross, perdido, deve ir procurar sua turma.

Concluindo, vamos indicar Lover's Moon, com Eagle Pass, Laurina ou Campeador na dupla. Mas o páreo é equilibrado.

B I A S.

## COM UM CONCURSO...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

As disputadas no próximo domingo, as seguintes provas:

1.ª prova — 50 metros — Infantis, nado de peito.

2.ª prova — 50 metros — Juvenis, nado de costas.

3.ª prova — 50 metros — Juvenis, nado de peito.

4.ª prova — 100 metros — Juvenis, nado de peito.

5.ª prova — 50 metros — Meninas, nado de costas.

6.ª prova — 50 metros — Meninas, nado de peito.

7.ª prova — 50 metros — Infantis, nado de costas.

8.ª prova — 50 metros — Juvenis, nado de costas.

9.ª prova — 50 metros — Juvenis, nado de peito.

10.ª prova — 100 metros — Juvenis, nado de peito.

11.ª prova — 50 metros — Meninas, nado de costas.

12.ª prova — 50 metros — Meninas, nado de peito.

13.ª prova — 50 metros — Infantis, nado de costas.

14.ª prova — 50 metros — Meninas, nado de costas.

15.ª prova — 50 metros — Meninas, nado de peito.

## Comunicados fúnebres

## MANOEL MARTINS RAYMUNDO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e os convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, à praça da República, 89, para o Cemitério de Inhauma.

## MOACYR FERREIRA e BENEDITA FERREIRA

A família de MOACYR FERREIRA e BENEDITA FERREIRA (DENEN), comovida pelas demonstrações de carinho de que foram alvo por ocasião da dolorosa tragédia que profundamente os feriu, arrebatando a vida de seus dois entes queridos, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, por diversos meios, os confortaram na sua grande dor, vêm deste modo agradecer e testemunhar a sua imorredoura gratidão, e convidar para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, segunda-feira, dia 30, às 9,30 horas.

## Marechal Pétain

Atendendo ao apelo dos Generais Weygand, Brécart, ex-Chanceler da Legião de Honra, Héring, ex-Governador de Paris, dos Membros da Academia Francesa, Henri Bordeaux, André Chaumeix, Jérôme et Jean Tharaud, ex-combatentes de Verdun e outros franceses, mandarão celebrar uma missa pelo repouso da alma deste grande soldado, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, sexta-feira, dia 27, às 11h30.

## LEONINA AVELLAR

(1.º ANIVERSÁRIO)

Por ocasião do aniversário de sua morte (dia 30, segunda-feira), seus filhos mandam rezar missa na Igreja de Santa Rita, às 9h30, pelo descanso eterno de sua veneranda mãe, LEONINA AVELLAR, e convidam seus parentes e pessoas amigas para aquele ato de caridade. Confessando-se sumamente gratos a todos.

Telefone para o CARIOCA  
REPORTER: 43-3349

## JOSE MATHEUS

(7.º DIA)

Maria Magdalena Pinto Matheus e família, convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo, JOSE MATHEUS, para assistirem a missa de 7.º dia, em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 27, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja da Lapa, altar do Senhor dos Passos, na rua da Lapa. Os chorados, agradecerem comparecerem no seu enterro e a esse ato cristão.

## DOIS OU TRES CAVALOS BONS, APENAS, DISSE MARIO DE ALMEIDA

Segundo as opiniões dos carreiristas, a grande competição de agosto próximo não contará com numerosos disputantes.

E, dentro os que sabidamente irão a público, Tirolense, Fort Napoleon, Cruz Montiel e Pontet Canet são os apontados como únicos capazes de vencer.

São os animais visados e, assim, sempre que entram na pista para qualquer exercício, há

## O S. C. A. NOITE no "Circo do Morro do Pinto"

A direção de atletismo convoca todos os atletas que fizeram parte da equipe do S. C. A. NOITE, que concorrerá à "Corrida da Fogueira", para comparecerem amanhã, às 21 horas, na sede do clube (8.º andar do edifício de A NOITE), para realizarem um treino em conjunto.

## ASTHMAN MODERNO TRATAMENTO DA ASMA, TOSSES REBELDES, BRONQUITES, ASMATICAS E CRONICAS

## Cinema? Leia CARIOCA

## NÃO HOUVE VENCEDOR

## CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

bre-negro, que não apresentava a desenvoltura costumeira.

Seus elementos ressentiam-se do pouco contato com a pelota, o que se percebeia, claramente, pelo ritmo do jogo apresentado.

Pensando as ações deve-se concluir que o empate foi o resultado lógico de uma luta que se viu que as vantagens não encontraram o caminho certo do gol ficando tudo o placar decorrido dos noventa minutos do embate.

As Flamingos sobre arder e entusiasmo jogando a Portuguesa com melhor entendimento.

As duas defesas estiveram firmes mostrando-se os ataques indolentes o que explica, de algum modo, não ter havido gols.

## JOGO UM TANTO BRUSCO

## GUAÇAS A FRAQUEZA DO JUIZ

Quanto a parte disciplinar houve arranhões.

Os jogadores dos dois bandos descaíram, algumas vezes para a violência usando e abusando de trucas contencíveis.

Tudo se verificou devido a desproporção do juiz autônomo que fez vista grossa deixando o jogo correr ao sabor da vontade dos litigantes.

Quando ele resolveu ser enérgico expulsando Bria já não havia mais remédio nada adiantando, portanto, sua decisão.

## OS QUADROS

Os dois quadros que preletraram, estavam assim formados: Flamingo — Garcia; Bria — Pavião; Walter, Bria (Beto) e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Portuguesa — Neco; Haroldo e Jacobi; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Rubens, Renato, Pinga e Leopoldo. A renda atingiu à soma de Cr\$ 887.700,00.

## COMER COM PRAZER

## DIGERIR SEM SOFRER!

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem apresenta a alimentação farta e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios do estomacal. Magnésia Bisurada — em pó — em comprimidos.

## Magnésia 'Bisurada'

PRESTIGIANDO O "INITIUM" — O América resolveu prestigiar o Torneio Início, apresentando sua equipe principal. Assim é que o conjunto rubro apresentar-se-á com: Osmi — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Carlinhos — Maneco — Nivaldino — Raulino e Braguinha.

## A PRIMEIRA ANTECIPAÇÃO

O Fluminense vem de entrar em entendimentos com o Canto do Rio, para a antecipação do prêmio para o dia 4, que a tabela marca para o dia 5, em Alvaro Chaves.

## O TERCEIRO ENCONTRO

A segunda peleja da América, do Recife, será realizada no dia 1.º de agosto próximo, contra o Flamingo. Quanto ao terceiro compromisso, somente hoje, a tarde, ficará decidido, e, estando pela ordem: Belo Horizonte, São Paulo e Santos.

## O VASCO QUER TOMARES

O Vasco da Gama voltou a se interessar pelo médio Tomares, pertencente ao América, do Recife, oferecendo pelo seu "passo" a soma de 150 mil cruzeiros. Entretanto, o clube pernambucano quer 250 mil cruzeiros para ceder o seu jogador. Também, o Flamingo, deseja o concurso do médio Tomares.

## SOMENTE CONTRA O FLUMINENSE

O técnico Otto Glória declarou à reportagem que Adami, apesar das sensíveis melhoras apresentadas, somente reaparecerá na quinta rodada do Campeonato, quando o club cruzmaltino enfrentará o Fluminense.

## NENHUM ACORDO ATE AGORA

O centro-avante Dimas ainda não chegou a um acordo com o América para a renovação do contrato. Fala-se que tanto o jogador como o club não chegaram a um acordo, e, Dimas deixará mesmo o grêmio de Campos Sales.

## O BANGU NO "INITIUM"

O quadro do Bangu, que jogará no Torneio Início, segundo conseguimos apurar, apresentar-se-á assim formado: Pedrinho — Gualter e Mendonça — Mirim — Pinheiro e Iran — Menezes — Zizinho — Vermelho — Décio e Nívio.

## PAIANTE E BRANDÃOZINKO NAS COGITAÇÕES DO FLUMINENSE

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Divulga-se aqui que o Fluminense F. Club, da capital da República, está em negociações com a S. E. Palmeiras visando a conquista do zagueiro Oswaldo Palante e do ponteiro canhoto Brandãozinho.

relogios prontos para anotar-lhes os tempos.

Passam despercebidos os demais a modos de que não constituem ameaça aqueles quatro.

Magali está incluída no meio dos chamados sem chance. Boa ganhadora clássica, a defensora do Stud J. J. Figueiredo, cuja presença era duvidosa, será, entretanto, apresentada.

Mário Almeida, seu cuidador, vem preparando-a com a habilidade que lhe é peculiar. Está bonita a filha de Albano e seu insucesso recente não importa em dizer que é destituída totalmente de chance.

Assim pensa, também, seu tratador, com o qual estivemos conversando hoje, a modos de quem entrevistista.

Mário de Almeida é de pouca conversa e não gosta de se extender com otimismo.

Quando o perguntamos se Magali irá ao "Brasil", respondeu prontamente.

— Sim. Minha égua correrá.

— Já trabalhou a distância?

— Suavemente, apenas.

— E que acha do grande prêmio?

— Considero como um "handicap" desses comuns.

## No Campeonato Infanto-Juvenil Brasileiro de Tennis

Ronney Barnes e Paulo Leman decidem hoje, à tarde, uma das classes da categoria infantil

O certame Infanto-Juvenil de tennis que a C.B.D. está fazendo para realizar nesta capital atinge hoje uma fase de grande interesse.

Nas quadras do Club dos Galinhas, como se vê do programa que a seguir publicamos, serão levadas a efeito várias finais de duplas e uma semi-final de simples feminino.

A nova geração de tenistas do país vibra com os jogos desse campeonato.

## NOS CAIÇARAS

Nas quadras dos Caiçaras — Hoje, às 15 horas — Semi-final de simples infantil — Pedro Barão (S.P.) x João de Souza e Waldir Silva x José Hajal (S.P.).

Às 16 horas — Final de simples infantil — Ronney Barnes x Paulo Leman.

Amanhã, às 15 horas — Semi-final de simples feminino — Juvenis — Helena Bina x Inge Moellenstein e Alice Botwick x Sylvia Passarelli.

Às 16 horas — Final de simples masculino — Infantis —

## SERIA PERIGOSO PRECEDENTE

Porque não concorda o Botafogo em firmar contrato com Joel, dando passe livre — Não acredita o presidente Carilo Rocha na transferência — Não o firmou contrato

NAO ASSINOU AINDA

O contrário do que foi noticiado, Joel não firmou contrato ainda com o Botafogo. E o próprio presidente Carilo Rocha, ouvido pela nossa reportagem, esclareceu:

— Em primeiro lugar, não acredito o que se propala a respeito da transferência de Joel para o Estado do Rio e depois para o Flamingo. Seria uma burla à lei e o único prejudicado o Botafogo, que ficaria privado de um jogador titular de seu quadro principal às vésperas do Campeonato. Joel é um jogador feito no Botafogo, nosso campeão juvenil e hoje titular dos profissionais. A única divergência que existe entre o Botafogo e o jogador refere-se ao seu propósito de obter passe livre no contrato. Mas essas condições a diretoria do Botafogo não pôde concordar, porquanto seria perigosíssimo precedente. Amanhã, os demais jogadores do Botafogo exigiriam as mesmas condições e isso seria impossível de atender. Acreditado, porém, que tudo se resolve satisfatoriamente e Joel continue no Botafogo — disse ainda o Sr. Carilo Rocha.

PEDIDA A TRANSFERENCIA

A última hora, entretanto, a nossa reportagem apurou que as primeiras horas de hoje deu entrada na Liga Gonçalves o pedido de transferência de Joel, do Botafogo, para o Tamoio.

Telefone para o CARIOCA  
REPORTER: 43-3349

## HELIO GRACIE E KIMURA...

## CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

a enfrentar qualquer lutador, desde, é claro, que ele possuía credenciais para isso.

Ono, que o acompanhava, nosso velho conhecido, indagou de seu patrio se ele aceitaria uma luta com Helio Gracie e ele, de medo de saber das pressões do nosso patrio, inequivocamente se recusou a aceitar a proposta. Passando para um club do Estado do Rio, Joel teria liberdade de, em seguida, transferir-se desmbaracadamente para o Flamingo.

Enfrentar Helio Gracie com muito prazer. Se ele que é um apaixonado do cultor do jiu-jitsu e isso só pode honrar a qualquer japonês.

Assim, os amantes das fortes emoções podem contar como certa uma luta sensacional em que o nosso campeão poderá exibir suas excelentes qualidades de profundo conhecedor do jiu-jitsu.

## NOVA VITÓRIA DO MADUREIRA EM CORINTO

BELO HORIZONTE, 26 (Asap) — Depois de sua espetacular vitória na cidade de Corinto, frente ao club do mesmo nome, pela contagem de 5 x 0, o Madureira do Rio de Janeiro fez sua despedida daquela cidade, ontem, dando combate ao Guarani Atlético Clube. O club carioca conquistou difícil triunfo pelo placar de 8 x 2.

## COPPI venceu a última etapa da Volta de França

BRIANÇON, 26 (AFP) — A 20.ª etapa da "Volta Ciclistica da França", no percurso Brionçom e na distância de 165 quilômetros, foi ganha pelo corredor italiano Coppi. O suíço Koblet manteve a liderança na classificação geral.

## Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Quartos: A. A. Grajau x Helio (14) — Passarinho (4) —

Riachuelo derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 43 x 33. Os detalhes das duas partidas foram os seguintes:

A. A. GRAJAU x GRAJAU T. Primeiro tempo — Atlético, 23 x 13. Final — Atlético, 40 x 33. Juizes Luiz Mariano e Elvio Cesarino.

Ninguém vende tão barato!

GABARDINE ALFALFARIA

200 Calças

ORIENTE

131 Av. Mar. Floriano

## Marchant chegará na próxima terça-feira

Conduzirá My Love no G. P. "Brasil"

Está assentada a presença de My Love no grande prêmio "Brasil", juntamente com seus companheiros Tirolense e Cruz Montiel.

O filho de Felicitación, cujo estado de "entranhamento" é ótimo, deixando claro que voltou a forma primitiva, com a qual conseguiu o título de rei da turma, no ano passado fez uma boa partida na terça-feira.

Montado por Juan Ullon, o "runner-up" de Ondino no "Distrito Federal", fez o quilômetro no tempo de 41" 3/5, com facilidade absoluta, agradando sobretudo ao seu competente tratador Juan Zuniga.

Dai a resolução de fazê-lo figurar entre os disputantes da competição máxima. My Love, diga-se, está entendido, pois vem de correr segundas carreiras, em liras longas, chegando em todas colocados, embora algo falhasse ainda.

Sobre o piloto para o alazão, deliberaram seus proprietários confid-lo ao brido chileno F. Marchant, dirigente oficial dos defensores da jaqueta verde e preto na Argentina.

Jockey de excepcionais qualidades, Marchant será uma atração a mais para a festa do próximo dia 5 de agosto, na Gávea.

## Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

## Programa de SÁBADO

## MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 13,10 horas (Compulsório).

1-1 Ourosul, E. Castillo ... 58

2-2 Brotinho, L. Bezars ... 58

3-3 Arakreon, I. Pinheiro ... 58

4-4 Chico Prisca, E. Cardoso ... 58

5-5 Carlos Magno, x ... 58

6-6 Cambeul, G. Costa ... 58

7-7 Gallant, G. Souza ... 58

2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

1-1 Senta a Pua, L. Mezars ... 58

2-2 Orquídeas, G. Cunha ... 58

3-3 Bola Azul, x ... 58

4-4 Oscar, J. Tinoco ... 58

5-5 Indiferença, L. Diaz ... 58

6-6 Elmas, O. Ullon ... 58

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

1-1 Tocantins, P. Tavares ... 58

2-2 P. de Japó, A. Dorneles ... 58

3-3 Maud, O. Ullon ... 58

4-4 Gold Dream, C. Diaz ... 58

5-5 Cadillac, M. Signorini ... 58

6-6 Chuya, E. Castillo ... 58

7-7 Avante, Om. Reichel ... 58



# Realçada a importância da América Latina na defesa do ocidente

## FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Ser um anfitrião

Ser o ofertante de um banquete; ser o dono da festa.



ANFITRIÃO, opulento e temido príncipe tebano, era filho de Alceu. Amava apaixonadamente a princesa Alcmena, que era amada por muitos e não correspondia a nenhum. Quando os tebanos assassinaram um irmão da princesa, esta, que o sabia o mais valente entre os valentes, consentiu em casar-se com ele, sob o juramento de que tal crime seria vingado.

Durante a guerra que se seguiu entre os tebanos, comandados por Anfitrião, e os tebanos, Júpiter assumiu a forma daquele príncipe e enganou Alcmena. Hércules provém desse fútil conto.

A fábula de Anfitrião tem inspirado numerosos autores, desde o romano Marco Antônio PLÁUTO, até o francês Jean GIRAUDOUX, que já escreveu um 38º Anfitrião. Mas a peça teatral que primeiro sugeriu a frase — SER UM ANFITRIÃO — foi a de Molière. Numa cena do Anfitrião de Molière, o príncipe tebaio oferece aos oficiais do seu exército um banquete e faz sentar à sua mesa Júpiter e Mercúrio.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Chamado a testemunhar ante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara para justificar o orçamento de 63 milhões de dólares, para ajuda militar e econômica à América Latina, solicitado por Truman, o Sr. Edward G. Miller, Secretário de Estado Adjunto encarregado dos Assuntos Inter-Americanos, declarou: "Com esta soma, relativamente pequena, esperamos prosseguir nossa cooperação, para a criação da força econômica, política e militar da América Latina, indispensável à segurança do Hemisfério Ocidental".

Em longa exposição, o Sr. Miller insistiu sobre a importância da América Latina, como fornecedora de matérias primas indispensáveis, e sobre a vontade das repúblicas da América Latina de cooperar estreitamente com os Estados Unidos na luta contra as atividades subversivas no interior destas repúblicas e contra qualquer agressão do exterior. Recordando o acordo realizado neste domínio durante a Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das 21 repúblicas sul-americanas, declarou que o desejo de cooperação dos governos da América Latina ficou expresso de "maneira clara e explícita".

O Sr. Miller prosseguiu, declarando que, se a cooperação puramente militar da América Latina durante a última guerra não foi geral, foi devido ao fato de que grande número dos países do Continente eram fisicamente incapazes de tal esforço. "A ajuda dos Estados Unidos contribuirá para vencer os obstáculos que

existiram e aumentará assim a capacidade do mundo livre de resistir à agressão", disse o Sr. Miller.

O Secretário de Estado Adjunto insistiu particularmente sobre a necessidade de elevar o nível de vida dos povos da América Latina. "Se nossos vizinhos da América Latina devem ser protegidos contra os distúrbios internos e a agressão externa, é preciso encontrar os meios de fornecer-lhes alimentação suficiente, aumentar o número de técnicos e reduzir o analfabetismo e as doenças. Devem produzir os materiais de que tem necessidade o mundo livre, a produtividade econômica de suas populações deve ser desenvolvida".

O Sr. Miller evocou, em seguida, o descontentamento da América Latina com a situação econômica.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

## A CIDADE

### SERVIÇOS PÚBLICOS -- Números melancólicos

Afirmou-se oficialmente que, no Rio, apenas 30% de logradouros são dotados de esgotos sanitários. Só essa simples alegação, que deveria classificar de melancólica, esclarece quanto é pesada a herança que a administração da Cidade vem recebendo do passado, numa sucessão de encargos que, ano para ano, mais se agravam, no respeito a serviços públicos em geral. Em cada período temos dois dos governantes as atenções voltadas para certos e determinados setores. Não se faz, tecnicamente, e se o há não se cumpre, um plano para cada natureza de trabalho. Temos dois exemplos entre muitos outros a citar: o Sr. Prado Junior abriu estrada rural e ampliou praças urbanas, assim como esplanadas e áreas de lazer. O Sr. Henrique Dadas Salgado, por sua vez, abriu estradas e ampliou praças urbanas, assim como esplanadas e áreas de lazer. O Sr. Mendes de Moraes algumas escolas, tucúis, o colégio do Maracanã, etc. Quanto ao beneficiamento de logradouros bem pouco se fez. Essa circunstância, no momento em que se torna angustiante o tráfego, por falta de espaço, ainda se mostra mais notável. O Rio tem cerca de cinco mil e quinhentos logradouros, entre ruas, travessas, ladeiras, becos, etc. Os serviços de esgotos, executados por uma empresa particular, estavam apertados na rigidez de um contrato. E tal foram as dificuldades que, para não os paralisar, houve por bem entregar a tarefa à Prefeitura. O encarecimento do material, assim como da mão de obra, de 1947 para cá tem sido extraordinário. Difícil, porém, agraça mais e mais o custo de obras. A dotação orçamentária está muito aquém da necessária mesmo para novas instalações, que sobem a número da impressão. Na zona da Penha e no Leblon se arrastam lentamente obras dessa natureza. Do total de logradouros servidos de esgotos são em número de 8.050, mais ou menos, o que representa cerca de 30%. Quanto a calçamento, também sempre em falta e com que perdemos tempo precioso a Câmara do Distrito, não para atender a tantas indicações se fura mister quantas que ultrapassam as muitas centenas de milhões de cruzeiros. Sendo 5.800 o que a cidade tem, sabemos que apenas cerca de 1.200 apresenta o melhoramento. O progresso dos bairros carícos dá maior urgência e essas obras. Vemos filas de prédios bem edificadas e lojas bem postas a beira dos caminhos lamacentos. Um contraste conflagrante. Enquanto outros municípios começam a aparcar alguns prédios, logo se calça a rua. A pavimentação de um logradouro, por muito pouco custeio que seja, custa algumas centenas de milhões de cruzeiros. Faça-se a conta e veremos quanto teria de dispendiar o tesouro da Prefeitura para atender a tais necessidades. Muitos anos, muitos orçamentos seguidos não ficando, quase dinheiro para outras exigências de que a cidade está a clamar por elas, notadamente a sua limpeza, os transportes e outras mais. E a herança vai passando do mão em mão.



PROFESSORES ESPECIALIZADOS PARA OS ESTADOS — Presidência da Educação, a solenidade de entrega de diplomas dos alunos que completaram o Curso de Especialização de Professores dos Estados. O clichê reproduz um flagrante da entrega dos diplomas, que foi efetuada pelo titular da pasta da Educação. (Foto Agência Nacional)

## LUTA O S.A.P.S. CONTRA AS MARMITAS

Recebemos do S.A.P.S. a seguinte carta: "Desde os seus primeiros dias que o S.A.P.S. vem desenvolvendo intensa campanha de educação popular, objetivando a extinção das anti-higiênicas e condenáveis marmitas. Embora embarrando em dificuldades oriundas da crescente elevação do custo da vida, não se pode negar que a campanha do S.A.P.S. vem encontrando ampla receptividade nas camadas trabalhadoras. Um bom exemplo dos frutos dessa campanha é o abaixo assinado que centenas de operários das Fábricas Bomfim & Mavilli, acabam de dirigir ao diretor geral do S.A.P.S. Dr. Edison Cavalcanti, encarecendo a necessidade de um restaurante popular em seu local de trabalho, argumentando precisamente com os inconvenientes da utilização das marmitas. Alegam ainda que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

Além disso, que a comida que trazem de casa, diariamente, azeda nas marmitas fechadas e se torna insuportável ao paladar. Como medida inicial, sugerem os operários que o S.A.P.S. lhes forneça alimentação no refeitório das fábricas. O Dr. Edison Cavalcanti determinou a Divisão técnica do S.A.P.S. que estudasse a possibilidade de serem atendidos os solicitantes".

A NOITE — 5.ª-feira, 26/7/51 — N. 13.851

## SERINGUEIROS DEGOLADOS PELOS CAIAPÓS

BELEM, 26 (Assapress) — Conforme noticiamos, os índios Caiapós continuam atacando os seringueiros, sendo os mais visados aqueles da região do rio Xingu. No novo ataque daquela região, ocorreu verdadeiro massacre, sendo diversos seringueiros degolados. O Serviço de Proteção aos Índios continua tomando as suas providências no sentido de evitar os ataques dos Caiapós.

## Morreu por excesso de penicilina

Denunciados os médicos responsáveis

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O juiz substituto da 4ª Vara Criminal recebeu a denúncia contra os médicos responsáveis pelo Hospital Aclimação. De acordo com o que consta dos autos, o mês de fevereiro último, Luiz Carlos Costa foi hospitalizado naquele nosocomio com diagnóstico de meningite. Depois do proceder a extração do líquido raquidiano, o médico Mário Greco injetou-lhe 200 mil unidades de penicilina na espinha dorsal. Em consequência, o menor veio a falecer 2 horas mais tarde, por haver sofrido uma irritação encefalo-meningeal, visto o excesso de penicilina, que nunca deveria exceder de 50 mil unidades.

O interrogatório dos indicados foi marcado pelo juiz Alexandre de Almeida Prado para o dia 23 de janeiro de 1952.

## A própria polícia pôs a perder a campanha...

MEMPHIS (Tennessee, E.U.) 26 (U. P.) — Fracassou a campanha empreendida pelo Departamento de Polícia em prol de "com dias sem mortes no trânsito". A falha ocorreu um carro da polícia atropelou e matou um transeunte, e a própria polícia pôs a perder a campanha...

## Muito rancôr e muito ódio

O drama que continua a ser vivido pela Espanha — A posição do generalíssimo Franco

MADRID, junho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — A realização do Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, em Madrid, veio nos possibilitar um

## Gôndolas em greve



Pela primeira vez na história, pararam as gôndolas de Veneza. Greve singular dos românticos condutores de canais também românticos. Motivo: concorrência e barulho das lanchas a gasolina. Não só estavam tirando a freguesia das gôndolas, como perturbavam a quietude tão própria das águas da inesquecível cidade das Docas. Não se compreende, realmente, que um par amoroso possa adorar a lua repousando nos braços acalçados dos barcos condutores com a praga das explosões dos motores à sua volta, acudindo as águas e assustando os barqueiros. Estes então resolveram parar até que as autoridades decidam. Na foto, uma das gôndolas em greve. (Foto I. N. S.)

## O Sr. Luterio Vargas visitou a Câmara dos Deputados da Argentina

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Compareceu à Câmara dos Deputados, convidado pelo respectivo presidente Sr. Hector Campora, o deputado federal brasileiro Sr. Luterio Vargas, que visita a Argentina a fim de tomar conhecimento da obra social desenvolvida pela Fundação Eva Peron.

O Sr. Luterio Vargas chegou à Câmara acompanhado por seu secretário particular, Sr. Felipe Aldama, sendo recebido no salão de honra pelos legisladores, altos funcionários da Câmara. Houve a seguir troca de brindes por parte do Sr. Luterio Vargas e Hector Campora.

## Esfaqueou a mulher e matou-se

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Brutal e sangrenta a ocorrência de ontem, no interior do Hotel Maringá, na rua Gusmões, 197. Pouco depois do almoço, houve desentendimento entre uma mulher e um homem, saindo ela bradando por socorro para cair nos braços da zeladora gravemente ferida.

Reynaldo de Paula Branco, de 27 anos, casado, e Albertina Alves, de 23 anos, solteira, residiam desde o dia 21 no Hotel Maringá. Ela era exageradamente ciumento. Só por esse motivo mesmo é que procurou gravemente ferida a facada suas companheira, acabando com a própria vida ao desferir o golpe fatal no peito.

Reynaldo faleceu na ambulância e a mulher foi internada no Hospital das Clínicas.

CARROCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio.

## E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE COULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — OS JARDINS DE INFANCIA SÃO ACONSELHADORES PARA AS CRIANÇAS?

RESPOSTA: — Podem apresentar ambas as coisas — vantagens e desvantagens. Além do alívio que proporcionam às mães atarefadas, poderiam ser extremamente valiosos para ensinar as crianças a conviver sempre com as outras em bases iguais. Todavia, a senhora Anna Freud — cujo jardim de infância, na Inglaterra, durante a guerra, se tornou mundialmente famoso — advertiu que as crianças têm certos limites. Nenhuma escola pode substituir convenientemente o contato com os pais, principalmente com as mães.

b) — PODE VOCE "TRABALHAR ATÉ A MORTE"?

RESPOSTA: — Provavelmente, não. Sem dúvida nenhuma, os soldados morrem de exaustão, numa crise mental, mas poucas situações — tempos de paz requerem tanto sacrifício, e os homens ou mulheres que "vão lá fora" para trabalhar, estão sendo vítimas da temerosa nervosidade. O "exaustão nervoso" ocorre muito antes de a fadiga tornar-se fatal, mas, mesmo que isso pudesse acontecer, a verdade é que não poderia ser o conflito entre o "senso de dever" opressivo, que conduz ao excesso de trabalho, e a raiva inconsciente pela frustração de "impulsos de prazer" normais.

c) — O EXAGERO PODE SER UMA CARACTERÍSTICA DE FAMÍLIA?

RESPOSTA: — Sim. Existem famílias entre as quais jamais você consegue pronunciar palavra, a menos que o faça aos gritos, pois todos os demais falam ao mesmo tempo. Tudo o que se diz entre os membros da mesma família é muito grande ou muito pequeno; muito melhor ou muito pior, do que a realidade. Todavia, desde que se façam os necessários descontos nos exageros apresentados, poder-se-á obter uma compreensão razoável. Trata-se, principalmente, de uma forma de infantilidade, que causa poucos prejuízos, a menos que um dos membros de tal família, se case com um elemento que apresente outras características. Nesse caso, o ajustamento não é coisa muito fácil.



Este cavalheiro, Kurt Zehe, de Dusseldorf, na Alemanha, anda encontrando certa dificuldade para vestir-se dentro das limitações do raciocínio na Alemanha. E que os coupons que lhe cabem nunca dão direito à roupa bastante para cobri-lo. Vejamos, por exemplo, o caso do chapéu: o maior que encontra no estabelecimento não chega para a metade da cabeça. É verdade que Kurt é um dos maiores homens do mundo, como se pode ver em confronto com a rendente, que é uma jovem de estatura média. (Foto Keystone)

## LETRAS E ARTES

### A indústria e as fontes de energia

Além das estreitas dependências da indústria com relação à ciência e às artes, está intimamente ligada ao problema da energia. Nunca se considerou tanto a importância da energia quanto na atualidade, quer por desejarmos emancipar o homem dos esforços físicos penosos, quer pela ansia de ampliar a capacidade de produção. Todos têm os olhos fixos na energia. Bertrand Russell, na análise do novo tempo, dá-lhe a primazia das preocupações de ordem geral: "Num mundo belicoso, unificado pelas invenções modernas, a energia é a base da conservação nacional". Buscam-na nas pesquisas, encaram-na sucedendo a gasolina nos laboratórios químicos, tira-se a eletricidade das mais diversas fontes. O que se deseja é energia e cada vez mais energia. Oswald Spengler estigmatiza essa busca contemporânea quando diz ironicamente: "Já não se vem e contemplam as cascatas, sem convertê-las mentalmente em energia elétrica". E a energia passou a mito, ocupando um dos pontos culminantes do pensamento e das ambições da hora que passa. Nos vinte últimos anos, a produção total da energia elétrica aumentou de trezentos e cinquenta por cento nos Estados Unidos. E continua a aumentar. A energia atômica, que mal nos iniciamos, está longe de nos dizer onde nos conduzirá. Estamos apenas ante os seus primeiros efeitos. Terá ela capacidade para anular tantas e tão penosas disputas no campo das fontes de energia? Suas consequências não de ser, quando Thomson descobriu o eletrão em 1895, ninguém seria capaz de prever a rádio-televisão, o microscópio eletrônico, o radar e todas as outras maravilhas que a eletricidade proporcionou. Andar a ciência a fazer "milagres" parecendo tirar de "nadas" novos mundos. Isso não é apenas o gênio inventivo; é, também, o estímulo impressionante da energia, essa energia que caracteriza a cultura moderna. "A base da nossa civilização é a energia; não a energia dum grupo de tiranos que procuram dobrar as máquinas das nossas fábricas e esse movimento trans, navios e aviões", energia, enfim, que muda subitamente a face da terra e o estilo da vida.

Celso Kelly

AGÊNCIA DE "A NOITE"

Anúncios — Assinaturas — Clichés — Correspondência

AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22

(Galeria dos Empregados do Comércio)

Aberta até as 19 horas — Tel.: 42-7541